

A JANGADA

Dr. R. von Ihering

(Especial para "A União")

A jangada, o carro de boi, a casa de farinha, desde os primeiros tempos coloniais, prestaram ao Brasil serviços inestimáveis. Hoje, porém, esses testemunhos de épocas passadas só interessam ao photographo que á custa desses anachronismos consegue aspectos artisticos com perfeito tom local. Eu mesmo fiz-me de photographar as lindas jangadas e fiz questão de dar passios pelo mar, balançando sobre a meia dúzia de páos roliços — devaneios que relembra trechos de Alencar e de outros poetas, cantores das jangadas.

Pensando, porém, economicamente, procurando o progresso do Brasil, que forçosamente precisa acompanhar o mundo civilizado na anciação de bem aproveitar o tempo e o trabalho, a jangada entristece a todos quantos desejam uma patria rica, independente financeiramente. Como, porém, poderá nesso país correr com as demais nações numa luta pela produção a baixo preço, se grande parte da população tem em continuar a trabalhar com apertados ante-econômicos, quando nos seus concorrentes utilizam os mais modernos engenhos, com algum dispêndio inicial, é verdade, mas que dá por dia restitue os juros, amplia o raio de acção e aumenta enormemente a produção?

O pequeno estudo da jangada que aqui nos propomos, visa principalmente o seu confronto com a embarcação de pesca que a deve substituir e para nos mantermos no limite das possibilidades, propomos apenas um aperfeiçoamento e não a propria perfeição, a ultima palavra tecnica, optima mas irrealizavel no momento.

A quem interessar o estudo minucioso dessa embarcação caracteristica do litoral septentrional do Brasil, recommendamos a leitura do capitulo "Jangadas", abrangendo 30 paginas, do livro "Ensaio sobre as Condições Navaes Indigenas do Brasil", do contra-almirante, então 1.º tenente da Armada, Antonio Alves Camara, 1888. Divergem um tanto entre os tipos de construção das jangadas da Bahia, de Pernambuco, do Ceará e da Amazonia; seis páos são obrigatórios da Bahia a Parahyba, cinco apenas no Ceará. Cada peça tem seu nome e examinando-se uma flotilha de jangadas da mesma zona não se nota uma só discrepância nos mínimos detalhes.

Quaes os predicados que deve ter uma embarcação destinada á pesca em alto mar? O menos que se póde exigir, desde que o peixe deve ser buscado a muitas milhas da costa, lá onde "o mar lava os coqueiros", é: alguma "velocidade", relativa "commodidade" e "durabilidade" de alguns annos pelo menos.

"Velocidade". A zona mais piscosa do litoral do nordeste do Brasil encontra-se a partir da zona abyssal. Varia um tanto a extensão a percorrer, mas ha sempre algumas milhas a vencer e, conforme o vento, a jangada, partindo de manhã, leva se, geralmente 4 horas de viagem, com marcha de 4 milhas em média. A volta depende igualmente do vento e não sendo este favoravel, ha o perigo de perder o pescador o contacto com o mercado e o risco de precisar navegar no escuro. Assim, com 8 ou 9 horas de viagem, sobram 2 horas para a pesca propriamente dita, ao todo, 10 ou 11 horas de trabalho.

A este esforço deveria caber boa remuneração. Como, porém, se a maior parte do tempo foi gasta em simples locomoção, sem pesca? Tres ou quatro homens constituem a tripulação. Leva cada um sua "cabaca", isto é, o almoço, e a familia, 10 ou 15 pesos, sóas, depende, para sua subsistencia, do resultado dessas pescarias.

A época da boa pesca é a do ve-

rão; em certos meses do anno correm peixes grandes: depois é a safra de outros peixes de valor; a variedade de especies é enorme a ponto de conhecer a nomenclatura vulgar para mais de 100 denominações que ainda ficam aquém do total das especies computadas com rigor zoológico. Mas com as primeiras chuvas declina a piscosidade e nos meses de inverno, com mar agitado e ventos bravios ou incertos, é temeridade ir ao alto. O anno de pesca tem, portanto, menos de 9 meses e na quadra pouco favoravel muitas vezes a jangada volta com um unico peixe no cesto. Isto se viu em fins de abril; de quatro jangadas que voltaram á terra, depois de terem passado o dia no mar, uma trazia peixe no valor de 10\$000, outra um peixe de 6\$000 e duas nada haviam pescado.

Vencendo-se com maior velocidade a distancia a percorrer, as mesmas 10 horas de trabalho permitem maior numero de horas de pesca. E' preciso ás vezes procurar a zona onde o peixe está e este tempo gasto na exploração do pesqueiro ainda faz parte da pesca.

Passamos assim ao segundo requisito.

"A commodidade". Quem já viu, jôu de jangada, sabe que ali ha um ponto ao abrigo das vagas, o mastro, um metro acima da linha da fluctuação, os páos.

Desde que a vela arraste a jangada de encontro ás ondas, estas levam o taboado em toda a extensão; havendo um pouco de vento, as aguas esborrifam e molham tudo, á altura do peixe.

Ondas mais fortes carregam com tudo que não estiver amarrado e, ainda assim nem sempre a cesta com o peixe resiste e ás vezes lá se vai todo o resultado do trabalho. Trepada em cima do banco está-se um pouco abrigado, não havendo mar grosso. A roupa, a cabeça e carvão para aquecer a comida é conveniente amarrar no mastro, fóra do alcance das aguas.

E' preciso estar acostumado desde pequeno a taes aborrecimentos; é preciso não conhecer coisa melhor para aturar tal vida, dia por dia, com qualquer tempo. E o pescado onde fica? No cesto, tomando agua e sol. Não é possível abrigar o melhor e muito menos pensar em conservá-lo no gelo.

"A durabilidade" de uma jangada, nas condições como ella em todo o nordeste vai ao mar, é limitada a um anno. O páo da jangada, madeira das mais molles que se póde imaginar, cujo tronco se abate com dois golpes de machado, não póde ter resistencia ao tempo. Depois de meio anno de serviço comecam os páos a afrouchar, carcomidos nos pontos encaixilhados; a madeira inchaca-se, fluctua menos e por fim, apesar dos remendos desfaz-se aos pedaços. O custo é cada vez mais elevado, por não haver mais páo de jangada de bom tamanho (40 palmos de comprimento) no litoral. Com os perigos e a commissão do fornecedor o preço ou antes o debito com que o pescador comeca a safra é de 600\$000 a 800\$000. O commissario que recebe o peixe é, em geral, o fornecedor e, muitas vezes, descontando 20% para amortização do debito, além da commissão, não está elle reembolsado no fim da safra. Os meses restantes, de pouca pesca, não ajudam a cobrir o debito e assim, para a nova safra, a jangada ainda carrega algum onus do anno anterior. Quando o commissario é armador de uma flotilha de cento e tantas jangadas, o negocio, apesar de algum não pagador, sempre lhe corre bem. O pescador propriamente trabalha para pagar os debitos; quasi sempre pede algum

adiantamento, o que a principio até corresponde ás intenções do commissario; e, quando feitos os descontos diarios, a pesca rendeu algum dinheiro limpo, fazem-se as despesas de luxo, para divertir e havendo sobras para o dia seguinte — deixa-se de trabalhar nesse dia, a pretexto de uma dorzinha ou de um compromisso...

A questão social economica da pesca merece um estudo especial; fala-se mal do commissario, mas elle tambem desempenha um papel necessario instigando seus devedores a trabalhar; por outro lado, porém, elle e mais o "pombeiro", o vendedor ambulante, encarecem o preço do peixe, demasiadamente. E' preciso tomar tudo isto em consideração, pois a nova vida que é preciso dar á industria da pesca e ao commercio do peixe, não podem prescindir desses intermediarios, mas não devem elles tambem encarecer o pescador. Este precisa ser estimulado para o trabalho — todos os nossos praieiros, do norte a sul, adoram ainda a boa vida dos seus antepassados piraguaios, ainda que o passado seja magro, de peixe com farinha e alguma pinga e fumo — mas não se faça do pescador o escravo das dividas, a trabalhar sem entusiasmo, sem esperanças nem futuro independente.

(Continúa na 8.ª pag.)

NOTAS DE PALACIO

O delegado do Serviço do Alcaçôz neste Estado agradeceu, por officio, ao sr. Interventor Federal interino, a remessa do decreto federal n.º 21.801, de 6 de setembro ultimo, e da copia do contracto celebrado com o governo da União para manutenção do referido serviço.

O dr. Diogenes Caldas, inspector agricola do 7.º Distrito, com sede nesta capital, accusou o recebimento da communicação da posse do dr. Argemiro de Figueiredo na Interventoria do Estado.

Assumiu o commando da 7.ª Região Militar o general João Johnson

Acaba de assumir o commando da 7.ª Região Militar, com sede em Recife, o general João Ferreira Johnson, recentemente nomeado pelo Governo Provisorio.

Do illustre militar recebeu o sr. Interventor Federal interino o seguinte despacho:

RECIFE, 8 — Participo assumi hoje commando 7.ª Região Militar — General João F. Johnson.

Conselho Administrativo da Caixa Patrimonial das familias dos soldados mortos na luta contra o movimento sedicioso de Princesa

O secretario da Fazenda, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Patrimonial das familias dos soldados mortos na luta contra o movimento sedicioso de Princesa, creado pelo decreto n.º 163, de 21 de agosto de 1931, convida aos demais membros do mesmo conselho para comparecerem á reunião, que terá lugar hoje, ás 9 horas da manhã, no Palacio das Secretarias.

Tratando-se de um assumpto de magna importancia, o presidente do referido conselho espera que todos os membros compareçam á alludida reunião.

Prophylaxia da varíola

A proposito de u'a nota que publicamos, hontem, com o titulo acima, sobre a vacinação anti-variolica em Cabedello, esteve na redacção desta folha o illustre dr. Flavio Marója, inspector da Saúde dos Portos e, nosso antigo collaborador, que nos veio prestar alguns esclarecimentos a respeito.

O acatado higienista centerraneo disse-nos que o serviço de immunização contra a varíola naquella localidade, é resultante de um entendi-

O novo Ministro da Justiça

O sr. Maciel Junior fala sobre o Rio Grande do Sul e sua collaboração no Governo Provisorio

RIO, 9 — O sr. Maciel Junior, novo titular da Justiça, assumiu as funções do seu cargo ás 15 horas de ante-hontem.

O sr. Maciel Junior chegou ao Monro de automovel, acompanhado pelo tenente Sepulveda, assistente militar do ministro da Justiça, coronel Tito Barbosa, representante do sr. Flores da Cunha e o sr. Waldomiro Magalhães, ex-deputado mineiro, cunhado do sr. Maciel Junior.

A cerimonia foi concorridissima, presentes muitas outras autoridades, politicos, magistrados e funcionarios.

Falaram os srs. Afranio de Mello Franco e o sr. Maciel Junior.

Este, após a posse, dirigiu-se ao Cate-

drão a fim de apresentar-se ao sr. Getulio Vargas.

RIO, 9 — No seu discurso de posse o sr. Maciel Junior comeca salientando as responsabilidades do encargo, no momento em que o Brasil sae da mais sanerenta das suas luctas internas de todos os tempos.

Como o mais humilde soldado da revolução de três de outubro não recusa as incumbencias.

No Ministerio, um problema observar-lhe-á quasi inteiramente a actividade: a constitucionalização.

Extende-se em considerações a respeito mostrando que o sr. Getulio Vargas nunca pensou em retardar a constitucionalização. Póde affirmar, devidamente autorizado, que as normas da Constituição não terão sua abertura retardada por resto ou culpa do sr. Getulio Vargas.

Por sua parte activará os trabalhos eleitoraes. Acrescenta que, sem prejuizo da obra da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto: o sr. Getulio Vargas está tratando de decretar uma Constituição provisoria que lhe dê a fim de uma satisficção ao povo brasileiro; que vireze até o termino dos trabalhos da Constituinte. Prossequindo o sr. Maciel Junior mostra a necessidade, tambem, de reconstrucção politica. Um grande partido nacional deve apparecer, condensando

mento havido, previamente, entre s. s. e o dr. Guedes Pereira, director do Departamento de Saúde Publica do Estado o qual, convém que se diga, já vinha cogitando do assumpto.

Esta autoridade fez, com effeito, para alli seguir um guarda sanitario, que, auxiliado por um funcionario da Inspectoria da Saúde dos Portos, vem procedendo a vacinação nos cemilhões.

Adiantou, nos ainda o dr. Flavio Marója, que se completo fóss o quadro de funcionarios da sua repartição, mais larga seria a sua actuação, no momento de apprehensões que atravessamos.

Terminando as suas informações, declarou-nos s. s. que continuaria a realizar as palestras sanitarias que ha tempos vem fazendo nas escolas publicas e em outros nucleos, a fim de demonstrar a prophylaxia da varíola e a necessidade da vacina, como meio de prevenir o terrivel morbus, o unico, realmente, com que se póde contar com segurança.

A regulamentação do exercicio da advocacia pelos academicos de direito

Agradecendo ao chefe do governo o acto recentemente assignado pelo qual é permittido aos academicos de direito o exercicio da advocacia, o Directorio Academico da Faculdade de Direito do Recife endereçou ao dr. Argemiro de Figueiredo o officio infra:

"Exmo sr. dr. Argemiro de Figueiredo, m. d. interventor federal interino do Estado da Parahyba do Norte — Cumpro o dever de levar ao conhecimento de v. exc. que o Directorio Academico da Faculdade de Direito do Recife, em sessão realizada e por proposta do seu membro, bacharel Apollonio Nobrega, resolveu lançar na acção da sua reunião de hoje um voto de louvor e agradecimento pela assignatura do decreto n.º 334, de 3 de novembro deste anno em que v. exc.

o principio da revolução. Pena é que nesse labor de reconstrucção tenham de ser desanexados elementos que não foram companheiros em 1930 e que a paixão desgarrou para a alliança com os proceres da situação deposta.

Os que, depois de lancadas as bases da organização constitucional, evez de collaborarem para a sua realização pratica, aliraram o país, de surpresa, na guerra civil, sem justificativa de ordem moral ou politica, esses não podem, logicamente, ter acesso nas posições que em lugar de as disputar nas urnas pretenderam afoitamente conquistar pela violencia.

Diz, depois o sr. Maciel Junior que procurará representar no Ministerio as forças politicas do Rio Grande, congregadas em torno do sr. Flores da Cunha. Accenta que foi indicado por este para a investidura. Termina mostrando a necessidade de todos os revolucionarios e todos os brasileiros prestigiar o sr. Getulio Vargas, cuja prolibidade, serenidade e tolerancia salienta.

RIO, 9 — Falando ao "O Radical" pela manhã, quando ultimava a redacção do discurso de posse o sr. Maciel Junior disse:

Que esse documento viria robustecer a certeza dos propositos que trazem o Rio Grande a uma collaboração mais directa ao Governo do sr. Getulio Vargas.

O Estado está coheso e forte, ao lado do chefe do Governo, disposto a trabalhar em elle pela paz e progresso nacionais.

Suas palavras a esse respeito, disse, não deixarão duvidas em ninguem, como duvidas não poderão mais existir sobre a sinceridade e firmeza de attitude assumida pelo Rio Grande em face dos recentes acontecimentos.

RIO, 9 — Após a visita ao presidente Getulio Vargas, o ministro Maciel Junior foi ao cemiterio São João Baptista onde visitou o túmulo de seu pae, o conselheiro Francisco Antunes Maciel, ministro do Imperio, fallecido no Rio em 1917.

concedeu aos academicos parahybans o titulo de solicitador, medida que este Directorio havia pleiteado junto ao governo parahybano.

Sirvo-me da oportunidade para apresentar a v. exc. os meus protestos de maior consideração. — Nilo Pereira, presidente.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

O presidente desse Tribunal recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 5 — Confiante exito trabalhos alistamento entregues esse Tribunal Regional cuja frente se encontra honrada pessoa vossencia faço tambem caloroso appello todos juizes e funcionarios secretarias e cartorios a fim justiça eleitoral possa desobrigar-se ardua tarefa moralidade voto e reconstitucionalização país. Terminando devo acrescentar confirmando telegrammas anteriores declarações publicas tudo farei não medindo sacrificios intermedio justas solicitações que por intermedio vossencia forem dirigidas Tribunal Superior maior regularidade mesmos trabalhos. Attenciosas saudações — Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral".

Em resposta, o sr. presidente desse Tribunal, desembargador Paulo Hycacio, transmittiu o seguinte telegramma:

"João Pessoa, 9 — Respondendo appello vossencia sobre pureza alistamento esta região, posso affirmar que este Tribunal e Secretaria gratos confiamça depositada e consciós seus deveres não pouparão esforços sentido corresponde expectativa vossencia e país, animados mesmos sentimentos independencia e moralidade empolgam personalidade vossencia. Egual appello já havia feito juízes funcionarios região. Attenciosas saudações — Paulo Hycacio".

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N.º 336, DE 9 DE NOVEMBRO DE 1932

Abre a Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas o crédito suplementar de 3.711.500, Argemiro de Figueirêdo, secretário do Interior e Segurança Pública, respondendo pela Interventoria Federal no Estado da Parahyba.

DECRETA:
Art. 1.º — É aberto o crédito de três contos setecentos e onze mil e quinhentos réis (3.711.500), suplementar á verba constante do § 18.º — Inativos — da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Públicas para pagamentos dos seguintes inativos:

APOSENTADOS		
José Gomes Barbosa	3998300	
Manuel Antonio da Silva	9338300	1.3325500
JUBILADOS		
D. Izabel C. Carneiro Monteiro	3735300	
D. Cherubina M. de Mello	1485100	8219400
REFORMADOS		
José Anselmo Rodrigues (sold.)	2558700	
Maximiano Coelho da Silva	838000	
Antonio Pereira Lima	86000	
Manuel Porphório Ramos	68400	3535100
PENSIONISTAS		
D. Francisca L. de Vasconcellos	1.2045000	
		3.711.8500

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.
Palácio da Remoção, em João Pessoa, 9 de novembro de 1932, 44.º da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO.
ROMUALDO ROLIM.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 7:

Despachos: Petição de Cypriano Fernandes da Cruz, ex-soldado do Regimento Policial Militar do Estado, requerendo reforma, por contar 12 annos, 3 meses e 6 dias de serviços prestados ao Estado e achar-se com a saúde bastante alterada. — Indeferido, em face da informação do Commando do Regimento Policial Militar.
Idem do soldado do Regimento Policial Militar do Estado, Octacílio Novaes da Costa, solicitando sua exclusão. — Como requer.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Despachos: Petição de d. Maria Marques da Silva, solicitando uma pensão, por ter seu filho e unico arrimo, Severino Marques da Silva, soldado do 2.º Batalhão Provisorio, fallecido quando combatia os rebeldes paulistas. — Junte os documentos exigidos por lei.
Idem do 2.º tenente do Regimento Policial Militar do Estado, Severino Dias Novo, requerendo 90 dias de licença, para tratamento de saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.
Idem do sentenciado José Ribeiro de Moura, recolhido á Cadeia Publica desta capital, solicitando perdão do resto da pena á que foi condemnado. — Indeferido, á vista do parecer do Conselho Penitenciario.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba. — (Auxiliar do Exército de 4.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 9 de novembro de 1932. — Serviço para o dia 10 (quinta-feira).

Dia do Regimento, 2.º tenente Renato Gonçalves da Silva Junior; ronda á Guarnição, 1.º sargento José Geraldo de Farias; adjuante ao official de dia, 3.º sargento Antonio Pedro de Oliveira; dia á Secretaria, soldado João Galdino de Oliveira; dia ao telephone, soldado-telefonista Francisco Joaquim do Nascimento; ordem á Casa das Ordens, soldado-corneteiro João Teixeira.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Quartel do Regimento e Cadeia Publica da capital.
Boletim numero 261 — Uniforme 5.º (kaki).

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — **Comunicação sobre inspecção de saúde:** — O senhor director de gabinete da Secretaria do Interior e Segurança Publica, respondendo pelo expediente da mesma Secretaria, em officio desta data, comunicou a este commando que foram expedidas as necessarias providencias no sentido de ser inspecionado de saúde, para efeito de licença, o 2.º tenente-contador-almoxarife do 2.º Btl., Severino Dias Novo, na sede da Directoria Geral de Saúde Publica, onde deverá o mesmo comparecer.

II — **Comunicação sobre cargos de delegados de Policia:** — O senhor delegado geral, respondendo pelo expediente da Directoria de Segurança Publica, em officio desta data, comunicou a este commando que foram nomeados em data de 7 do corrente, o tenente José da Motta Silveira, para delegado do distrito de Arana, e o capitão Manuel Benício da Silva, para delegado do distrito de Inga.

III — **Destino de official:** — Seguiu

Renovo Gonçalves da Silva inferior de ronda á Guarnição, 1.º sargento José Geraldo, adjuante de dia ao Regimento, 2.º sargento Antonio Pedro; guarda do Quartel, sargento Anthero Pinto e cabo Antonio Faustino; guarda da Cadeia, Justiniano Lacerda e cabo Pedrosa; guarda da Alfandega, cabo José Francellino; guarda da Delegacia Fiscal, cabo Pedro Zantanna; patrulha da cidade, sargento Severino Cardoso e cabo João Martins; fachina do Quartel, cabo Antonio Romão; dia á Enfermaria Militar, cabo Antonio Izidoro; dia á S/O., soldado Raul Peronico de Andrade; escolta de presos, cabo Severino Ferreira; ordem ao Regimento, soldado-corneteiro João Teixeira da Cunha; ordem ao Batalhão, corneteiro Antonio José Rodrigues; piquete, corneteiro Bruno Braga.
Boletim numero 306 — Uniforme 5.º (kaki).
(Ass.) Firmiano Cavalcanti de Figueirêdo, 2.º tte. ajudante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 9 de novembro de 1932. — Serviço para o dia 10 (quinta-feira).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª clas.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 8 do corrente		83.961\$284
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 9		
Pela Recebedoria de Rendas	9.000\$000	
Pelas Repartições do Interior e outras	6.681\$465	
Retiradas de Bancos	35.306\$487	50.987\$052
Despesa effectuada no dia 9 do corrente	51.022\$484	134.949\$236
Depositos em Bancos	9.000\$000	60.022\$484
Saldo para o dia 10 do corrente:		
No Caixa Geral	44.987\$512	
Idem de Socorro aos Flagellados	9.974\$540	
Idem de A. Infantil aos Flagellados	20.000\$000	74.962\$052
Em bancos, conforme demonstração	1.160.809\$885	
		1.235.771\$937

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 9 de novembro de 1932.
Franca Filho, Thesoureiro geral. Moacyr de M. Gomes, Escriptuario

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 10	
Existentes no dia 9	2.135.016\$216
Entradas	6.790\$300
Existentes nesta data	2.141.806\$516
Emprestimo do Banco do Brasil	1.600.000\$000
Saldo demonstrado	3.741.806\$516
Menos a verba da C. E. de O. C. E. das Séccas	1.235.771\$937
	15.727\$500
Menos a verba de Colonização de Flagellados	1.220.044\$137
	56.545\$300
Menos a verba de S. aos Flagellados	1.163.498\$337
	9.974\$540
Menos a verba da C. de A. I. aos Flagellados	1.153.523\$797
	20.000\$000
Divida liquida	1.133.523\$707
	2.608.282\$719

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 9 de novembro de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/ Movimento	—	—	463\$241	—	463\$241
Banco do Brasil C/ Patronato etc.	—	—	100.000\$000	—	100.000\$000
Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento	94.538\$607	9.000\$000	103.538\$607	31.725\$687	71.812\$920
Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agricola e Hypothecario	—	—	17.590\$053	—	17.590\$053
Banco Central C/ Prazo Fixo	—	—	21.345\$571	2.580\$800	18.764\$771
Banco Central C/ Movimento	—	—	280.000\$000	—	280.000\$000
Pequenos Bancos C/ Prazo Fixo	—	—	600.000\$000	—	600.000\$000
Banco A. Transatlantico C/ Prazo Fixo	—	—	—	—	—
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Séccas	—	—	16.728\$800	1.001\$000	15.727\$800
Banco do Estado, Caixa de Colonização de Flagellados	—	—	56.545\$800	—	56.545\$800
	1.187.116\$372	9.000\$000	1.196.116\$372	35.306\$487	1.160.809\$885

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1932

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escriptuario.

no dia 5 do corrente para a villa de S. José de Piranhas, o senhor 1.º tenente Manuel Arruda de Assis, a fim de reassumir as funcções do cargo de prefeito local.
(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente-coronel commandante.

Commando do 1.º Batalhão de Infantaria. — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 9 de novembro de 1932. — Serviço para o dia 10 (quinta-feira).
Official de dia ao Regimento, 2.º tte. se n.º 13; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 42 e 2; ponte de Sanhauá, guardas de 2.ª classe ns. 52 e 62; completião de incendio, guardas ns. 76 — 127 — 130 e 133; patrulha para o Cing-Theatro Santa Rosa, guardas ns. 19 — 32 e 126; dia á Secretaria, guarda n.º 26; guarda do Quartel, guardas ns. 41 — 140 — 114 e 29; policiamento da capital, guardas ns. 118 — 39 — 103 — 111 — 101 — 34 — 131 — 58 — 100 — 64 — 15 — 78 — 93 — 16 — 108 — 18 — 132 — 27 — 82 — 119 — 122 — 63 — 37 — 113 — 95 — 39 — 46 — 77 — 134 — 47 — 87 — 80 — 51 — 85 — 139 — 142 — 112 — 109 — 83 — 116 — 22 — 84 — 123 — 106 — 48 — 144 — 40 — 137 — 81 e 25; fiscalização do transito de vehiculos, guardas ns. 90 — 104 — 97 — 20 — 69 — 49 — 24 — 33 — 68 — 94 — 89 — 98 — 31 — 44 — 60 — 55 — 75 — 70 — 67 — 23 — 50 — 96 — 120 e 21.

Ordem do dia n.º 256 — Uniforme 4.º (kaki).
Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE
I — **Ordem:** — O guarda de dia providencie no sentido de ser apresentado á delegacia de policia, ás 9 horas de amanhã, o guarda n.º 42, Ascendino Clementino de Araújo, á fim de prestar esclarecimentos em um inquerito que se procede contra o sr. João Caldas.

conforme requisitou o sr. subdelegado da capital em officio de hoje datado.

II — **Dispensa do serviço:** — Concedo 5 dias de dispensa do serviço, para tratamento de saúde, ao guarda de 2.ª classe n.º 35, Manuel do Nascimento Alves, que está com o braço bastante inflamado em consequencia da vaccina, conforme mencionou o dr. Edrisse Villar, em memorandum de hoje datado.

III — **Apresentação de guarda:** —

Apresentou-se, hontem, o guarda n.º 100, Luis Rosendo da Silva, por ter terminado á dispensa de serviço que lhe foi concedida, dito, por ter regressado do Porto do Capim, onde era considerado em serviço.

(Ass.) Francisco Ferreira d'Oliveira, inspector interino.
Confere com o original: — Victaliano de Almeida Toscano, sub-inspector interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 9 do corrente mês

REC EITA		
Saldo do dia 8 do corrente		33.961\$284
Recebido da P/Conta da renda do dia 8 deste	9.000\$000	
M. de Rendas de Bananeiras P/Conta da renda do mês de outubro findo	2798652	
Desc. em ven. de funcionarios	6.164\$513	
Eventuaes — Registro de armas no mês findo	125\$000	
Cob. da Divida Activa	112\$800	15.681\$465
Banco do Estado — Caixa E. de O. C. os Efeitos das Séccas — Retira. do ndata	1.000\$000	
Banco do Estado — Retirado ndata	31.725\$687	
Banco Central — Retirado ndata	2.580\$800	35.306\$487
		134.949\$236
DESPESA		
Venc. de funcionarios no mês findo	40.471\$000	
Montepio do Estado — P/Conta de seu credito	9.550\$484	
Prefeito de Princesa — Adiantamento pela Caixa E. de O. C. os Efeitos das Séccas	1.001\$800	51.022\$484
Banco do Estado — Depositado ndata	9.000\$000	9.000\$000
Saldo para o dia 10 do corrente		74.926\$752

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 9 de novembro de 1932.
Franca Filho, Thesoureiro geral. Moacyr de M. Gomes, Escriptuario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 8		
Receita do dia 9	4.274\$924	
	7.834\$760	12.109\$684
Despesa do dia 9		7.662\$494
Saldo para o dia 10		4.447\$190
No Banco do Brasil	86\$000	
Na Caixa Rural	1.093\$500	
Em cofre	3.1267\$800	4.447\$190

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 9/11/1932.
Gentil Fernandes, Thesoureiro interino

EXPEDIENTE DO DIA 9:

Petições:
N. 4.303, de Lindolpho Nacor de Araújo. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

N. 4.292, de Pedro Paulo da Silva Pessoa. — Deferido, pagando o que for de direito.

N. 4.254, de S. Cavalcante & Cia. — Como nemem.
N. 4.153, de Giovanni Gioia. — Como requer.

N. 4.222, de Maria Elydia Barroca. — Como requer.

N. 4.228, de Pedro Barbosa. — Pagando antes do inicio das obras os impostos municipaes, como requer.

N. 4.240, de Miguel Duarte Espinola. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

N. 4.229, de Jorke Manuel do Nascimento. — Deferido, satisfazendo logo os impostos devidos.

Fica convidado a comparecer á Directoria de Abastecimento, na Prefeitura, o sr. Antonio Pedro da Silva.

Convida-se a comparecer na Directoria de Abastecimento, na Prefeitura, quer dia util, o sr. Severino Augusto de Oliveira.

NOTAS DA PRAÇA

Comunicaram-nos os srs. Avelino Cunha & C.º, proprietarios da *Paulina da Moda*, haver recebido, pelo ultimo vapor, "grande sortimento de meias de seda "Musseline", para senhoras, de cores modernas e preços ao alcance de todos.

Compram-se lebres

Na Directoria Geral de Saúde Publica compram-se coelhos (lebres).

Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba

A sessão de hontem — O caso da prisão dos advogados paulistas

Um telegramma de congratulações pela vigencia do Regulamento da Ordem dos Advogados Brasileiros

A proxima eleição da nova directoria

No salão de honra do Lyceu Parahybano esteve hontem reunido, em sessão extraordinária, o Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba.

Presidiu aos trabalhos o sr. Irenêo Joffily, secretario pelos srs. Synesio Guimarães e Osias Gomes.

Entre os socios presentes notavam-se os srs. Francisco Lianza, Annibal Moura, José Flosculo da Nobrega, Evandro Souto, Arthur Urano, Graciano de Medeiros e dra. Lygia Guedes.

A hora do expediente o sr. Synesio Guimarães congratulou-se com o Instituto pelo inicio, hontem, da vigencia do decreto instituidor da Ordem dos Advogados no Brasil, lembrando que, ao par da lei federal, entrava tambem em vigor em todo Estado o decreto do Interventor Federal, adoptando integralmente o ante-projecto elaborado pela casa regulamentando o exercicio da profissão de advogado na Parahyba.

Era uma assignalada conquista que acabava de alcançar a classe a que pertencia a instituição desse poder disciplinador, que decreto viria pôr termo a abusos e elevar o nivel da cultura jurídica no país.

Por ultimo, o orador, salientando que se devia o decreto regulador da Ordem ao dr. Levy Carneiro, presidente do Conselho Federal, e ao mesmo tempo ao Interventor Federal se devia a regulamentação da advocacia estadual, propoz que se telegraphasse ao primeiro e se enviase ao segundo u'a comissão levando as congratulações do Instituto.

Após, o sr. Synesio Guimarães disse a casa que ia lêr um trabalho juridico sobre um interessante caso forense, que occorrera a elle e seu collega dr. Annibal Moura. Tratava-se de abuso de direito no exercicio da demanda, vinculada a interessante these de direito cambiário, tendo se estendido sobre o surto da idéa nova no direito brasileiro e estrangeiro.

Sobre o assumpto usaram da palavra em commentarios e opiniões os srs. Osias Gomes e José Flosculo da Nobrega, o primeiro discordando de certos aspectos da these ventilada e o segundo apoiando-a.

Entrando a ordem do dia, foi submettida á discussão a proposição do sr. Osias Gomes referente á detenção em carcere commum de advogados paulistas implicados no movimento revolucionario de S. Paulo.

Falou o auctor da indicação, justificando a razão da solidariedade ao protesto do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros. Disse que se tratava de um movimento muito justo de defesa das prerogativas da classe. E manifestando essa solidariedade, o Instituto cumpria integralmente a sua finalidade, fortalecia o espirito de associação que só agora se organiza entre os advogados brasileiros e defendia direitos impoestergaveis.

Em seguida declarou haver recebido sobre o assumpto cartas de illustres collegas ausentes da reunião, os srs. Antonio Bötto e Horacio de Almeida, cartas em termos de expressivo apoio, que passou a ler, e requereu, afinal, fossem transcriptas na acta dos trabalhos.

Falou em seguida o sr. José Flosculo da Nobrega, declarando que o Instituto faltaria á sua mais evidente finalidade se negasse sua approvaçao á indicação de apoio á attitudde do Conselho da Ordem dos Advogados do Rio, no caso da prisão dos advogados paulistas.

As orador era indifferente o aspecto politico da questão, não lhe interessando saber se se tratava de amigos ou inimigos do Governo Provisorio; ao

seu vêr, porém, cabia-lhe o dever de propugnar pela defesa das garantias da classe, asseguradas na legislação do país, de modo a que não se transformasse a victoria em tripudio de vencidos.

Adeantou ainda o orador que não se tratava de pleitear medidas de clemencia, nem viria á tribuna fazel-o, pois a dignidade dos collegas paulistas repugnaria pedir como favor o que se lhe deve como um direito.

De tal fórma, manifestava sem restricções a sua inteira solidariedade á attitudde do Conselho da Ordem dos Advogados do Rio.

Sucedeu ao orador na tribuna o sr. Synesio Guimarães, que disse querer que ficasse impressa na acta dos trabalhos daquelle dia a sua solidariedade irrestrita á indicação ora submettida á votação. Estava dentro o requerimento apresentado nas linhas dos estatutos da casa, que tem por finalidade a defesa da dignidade, do prestigio e dos interesses da classe dos advogados. Tratava-se de collegas victimas de violencias do poder a quem assim o Instituto da Ordem dos Advogados levava por aquella fórma a sua expressão fraternal de apoio.

Submettida por fim a indicação a votos, foi ella, por unanimidade, approvada.

Foi designada u'a comissão composta dos srs. José Flosculo da Nobrega, Osias Gomes e Evandro Souto para apresentar congratulações ao dr. Interventor Federal interino pela vigencia do decreto estadual regulador do exercicio da advocacia no Estado.

As orador Levy Carneiro foi transmitido o seguinte telegramma:

"Instituto Advogados sessão extraordinária acaba aprovar moção congratulações v. exc. pelo inicio vigencia Regulamento Ordem Advogados Brasileiros. — Attenciosas saudações. — Irenêo Joffily, presidente".

O telegramma transmitido ao presidente do Conselho da Ordem dos Advogados Brasileiros, dando conta da attitudde dos advogados parahybanos a proposito do caso dos collegas paulistas, está redigido nos seguintes termos:

"Comunico-vos Instituto Ordem Advogados Parahyba reunido hoje sessão extraordinária approvou voto integral solidariedade indicação Justo Moraes protestando contra detenção advogados paulistas carcere commum. — Attenciosas saudações. — Irenêo Joffily, presidente".

Na sessão ordinaria da proxima quinta-feira se procederá á eleição para a nova directoria do Instituto.

REGISTO

FIZERAM ANNOS ANTE-HONTEM: A sra. d. Maria José Carneiro Potter, esposa do sr. Raymundo Potter, auxiliar do commercio desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE: — Vê passar hoje, a data do seu anniversario natalicio, o sr. Samuel Hardman Norat, escripturario da Fiscalização do Porto, nesta capital. A sra. d. Julia Brasil, esposa do sr. João da Costa Brasil, funcionario postal.

O sr. Antonio Bento de Paiva, funcionario da Fiscalização do Porto deste Estado.

O menino João, filho do sr. Clécio Correia de Menezes, fuzendeiro em Alvaro Machado.

A sra. d. Edith von Solsten, esposa do sr. Gustavo von Solsten, commerciante nesta praça.

O menino Homero, filho do dr. Demócrito de Almeida, delegado no Distrito Federal.

Sra. dr. Antonio Guedes: — Flue, hoje, a data natalicia da sra. d. Francisca Villar Guedes, consorte do dr. Antonio Galdino Guedes, juiz seccional neste Estado, e ex-director desta folha.

A senhorita Aurea da Silva, filha do sr. Bonifacio da Silva, residente nesta cidade.

A menina Maria Lindalva, filha do sr. Emygdio Saraiva de Moura, já fallecido.

O sr. João Lopes Potter, funcionario aposentado da Prefeitura Municipal.

O sr. Pedro de Oliveira, residente nesta capital.

NASCIMENTOS:

Chama-se Eudaldo a creanca filha do casal Arthur Queiroga e Maninha Queiroga, nascido a 6 do corrente, nesta capital.

ESPONSAES:

Contractaram casamento, na villa capital do sul, o sr. Umberto Maul, auxiliar do commercio desta praça, e a senhorita Alice M. Telles, filha do sr. Pedro S. Telles, commerciante naquella capital.

VIAJANTES:

Dr. Alvaro Costa — Encontra-se nesta capital o nosso digno conterraneo dr. Alvaro Costa, clinico de nomeada na prospera cidade de Itabeyana.

AGRADECIMENTOS:

O sr. Hermes Galvão de Sá teve a gentileza de agradecer-nos, em cartão, o registro de sua recente promoção no Banco do Brasil.

DESPORTOS

O PROXIMO ENCONTRO DO "PYTAGARES FOOT-CLUB" DESTA CIDADE, COM O "SPORT CLUB", DE NATAL.

Em virtude de ter o "Sport Club Vasco da Gama", convidado um club de Recife para disputar dois jogos nesta capital, nos dias 13 e 15 do corrente, a directoria do "Pytagares Foot-Ball Club" que havia convidado o "Sport Club de Natal", para um encontro neobolístico no dia 13, resolveu adiar o mesmo encontro para o dia 20, domingo vindouro.

Lembrando aos seus jogadores o proximo encontro, a directoria do referido premio convida, o sr. rigoroso, aos treinos nos dias 11 e 17, pela manhã, e 13 e 15 pela manhã.

Ainda por nosso intermedio o sr. presidente daquelle club convida todos os socios a comparecerem á sessão de hoje em 212 sede, na qual serão discutidos varios assumptos de interesse para o club.

"YPIRANGA F. C."

Para tratar de assumptos referentes ao jogo com o "Itararé Sport Club", reúne hoje, á hora e local do costume, o "Ypiranga Foot-Ball Club".

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Aferição de balanças — Premios Cezar Diogo e Granado — Semana Pharmaceutica — O oleo de Algodão e de Amendoim — Outras notas

RIO, outubro — Presidida pelo sr. Alvaro Vares, tendo como secretarios os srs. Araújo Aguiar e Braga de Oliveira a Associação Brasileira de Pharmaceuticos esteve reunida. No expediente foram lidas varias cartas e officios, destacando-se entre estes, um do Interventor Federal no Estado do Espirito Santo, dizendo haver tomado providencias sobre o exercicio da profissão pharmaceutica no Estado solicitadas pela Associação. Estando presentes os novos associados srs. Domingos Pinheiro Mathias, Milton da Silveira, Maria José Nina Danenberg, Manuel Moreira dos Santos, Cassio Cruz Alves, Antonia Cabral Alena e Sylvio Romero Duarte, o presidente convida-os a se empossarem e dá a palavra ao sr. Carlos Liberali para dar-lhes boas vindas, respondendo em nome de seus collegas, com palavras promissoras, o sr. Domingos Pinheiro Mathias.

O sr. Alvaro Vares congratulou-se com os collegas pela grande victoria obtida pela Associação no caso da divergencia surgida entre ella e a Prefeitura Municipal quanto á competencia para a aferição dos pesos e medidas nas Pharmacias que, de accordo com a legislação pharmaceutica em todo o territorio nacional, cabe somente ás autoridades sanitarias. Dá então conselhos juridicos á Associação, do dr. Decio Cesario Alvim, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal julgando o processo de multa lavrado com os srs. Mendes Leal & Cia. Decidiu o sr. dr. juiz que, em face do Decreto 19.606 de 19 de janeiro de 1931, a competencia é exclusiva da Saúde Publica, espousando assim a these sustentada pelo consultior juridico da Associação, dr. José Ferreira de Souza, e ainda disse mais que a aferição dos pesos e medidas das pharmacias não tem a mesma finalidade que dos estabelecimentos de commercio commum, pois, emquanto nestes se visa a seriedade do negocio, naquelles se tem em vista a saúde da collectividade. O consocio Mendes Leal agradece interferencia da Associação, em seu favor e elogia a brilhante defesa do dr. Ferreira de Souza.

O presidente comunica que a directoria resolveu prorrogar, até 30 de novembro, os prazos para a recepção dos trabalhos concurrentes aos premios Cesar Diogo e Granado, bem como, resolveu ainda levar a effecto em janeiro vindouro a realização da Semana Pharmaceutica de accordo com o programma já amplamente divulgado, para commemorar o 1.º Centenario da instituição do ensino no Brasil, o que não foi feito no mes corrente em virtude do movimento revolucionario.

Em seguida é approvada a inserção em acta de votos de congratulações com o sr. Paulo Seabra pela sua nomeação para o Conselho de Contribuintes, com os srs. Carlos Liberali e Jayme Cruz pela conquista do premio S. Lucas, da Academia Nacional de Medicina.

O sr. Jayme Cruz propoz que a Associação officie aos srs. ministros da Educação e Saúde Publica e da Agricultura congratulando-se pelas providencias tomadas para regular a vinda das missões estrangeiras ao Brasil, e o sr. Abel de Oliveira, justificando a necessidade da presença de um pharmaceutico na comissão especial encarregada de elaborar a nova Constituição, propoz se telegraphasse ao Governo Provisorio nesse sentido, sendo approvadas as suas propostas.

O pharmaceutico Heitor Luz fez um estudo do oleo de algodão, sob o ponto de vista chimico, verificando os seus indices indicadores de suas qualidades.

Estuda a profusão deste oleo relativamente ao seu conserne o amendoim e applicação therapeutica dos mesmos em funcção para usos clinicos essencialmente referente ás injeções em

substituição ao oleo de oliva. Citando as fraudes verificadas no oleo de oliva, chega á conclusão que não necessitam importar para uso medico o oleo de oliva porquanto os oleos de algodão e de amendoim substituem perfeitamente o mesmo, assim approva a indicação apresentada em sessão anterior, pedindo que seja incluído oleo de algodão no pedido feito pelo pharmaceutico Nestor Moura Brasil.

O pharmaceutico Heitor Luz apresenta emolas preparadas com o oleo de algodão lavado e esterilizado, tão boas ou superiores ás preparadas com oleo de oliva importado. Termina seu estudo demonstrando sufficientemente as razões nas quaes se baseou para expor como fez seu ponto de vista de brasileiro e profissional pharmaceutico.

Sobre o assumpto focalizado falaram os srs. Paulo Seabra, Liberali e Vares, ficando concluído com o voto do plenário pela necessidade da maior experimentação clinica official dos productos preparados com os oleos de sementes de algodão e de amendoim, a qual o presidente tomou a seu cargo promover de accordo com os industrias.

DR. OLAVO MEDEIROS
Medico pela Universidade do Rio de Janeiro

Doenças da pelle e syphilis

Barão do Triunpho, 462, das 14,30 ás 17 horas

João Pessoa

VARIAS

Pela Directoria da Assistencia Publica Municipal foram soccorridas, hontem, as seguintes pessoas:

Antonio José da Silva, Joanna do Nascimento, Vanda Moreira Pedro de Andrada, Djalmia Pereira, Maria Peztronilli João Pedro da Silva, João Cabral da Silva, Severino de Luns Cabral, Rosa Amelia da Cruz, Cleo Francisco da Silva, Rosa Pires e Ascendino Simões de Araújo.

Durante o dia de hontem foram vacinadas contra a variola 162 pessoas.

Pelo ambulatorio "Moura Brasil", annexo á mesma Assistencia, foram atendidas, tambem hontem, 38 pessoas.

A Assistencia Municipal rendeu, durante o mes de outubro p. passado, de socorros, laudos e cadernetas sanitarias, a quantia de 298\$000, a qual foi recolhida aos cofres da Prefeitura.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 9 de novembro de 1932

35570	São Paulo	20.000\$000
9534	"	5.000\$000
16124	"	3.000\$000

LOTERIA DA PARAHYBA

Extracção em 9 de novembro de 1932

13945	Rio	50.000\$000
16563	"	5.000\$000
18049	João Pessoa	3.000\$000
3589	Rio	2.000\$000
5725	"	1.000\$000
5844	"	1.000\$000
6985	"	1.000\$000
7886	Bahia	1.000\$000
13015	Rio	1.000\$000
13820	"	1.000\$000

Theatro SANTA ROSA

HOJE! — Grandioso Programa — HOJE!

HORARIO

1.ª sessão ás 7 hs.

2.ª " " " 8 1/2

A **PARAMOUNT** apresenta a linda **CLAUDETTE COLBERT**
(A inesquecivel Franzi de Tenente Seducor)

EM

Secretos de uma Secretaria

Um drama social de enredo forte e emocionante. Neste film apparecerão lindissimas *toilettes*. Abrirá a sessão um jornal sonoro e um GOSADO desenho animado.

Preços: Poltronas 2\$200 — x — Camarotes 11\$000

DOMINGO: ás 5 horas

Inicio das VESPERAES
Para crianças com films apropriados.

Crianças — 1\$100 — Adultos — 1\$600

SABADO! DOMINGO! SEGUNDA!

Beija-me outra vez!

Film opereta onde ha musica de jazz e musica de beijos...

COMBATA A ANEMIA

AGORA MESMO ANTES QUE SEJA TARDE

A anemia é uma enfermidade verdadeiramente perigosa. Si não se a detém, dia a dia consome mais. O organismo para reagir precisa de sangue rico em globulos vermelhos. A Emulsão de Scott os proporciona em abundancia. Nutre, tonifica e revitaliza. Tome-a quanto antes, para alcançar rapidamente uma robusta saude.

Recuse toda imitação. Aceite somente a

EMULSÃO DE SCOTT



Esta sempre esta marca

COMPANHIA COMMERCIO E INDUSTRIA KRÖNCKE

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

AGENTE DAS COMPANHIAS DE VAPORES: — Norddeutscher — Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.^a Limitada (Companhia Commercio e Navegação)

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS: — North British & Mercantile Insurance Company Limited de Londres

Escritorio — PRAÇA MACIEL PINHEIRO, NS. 28 e 34 — Caixa do Correo n. 9

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — KRONCKE

ANNUNCIOS

PROPRIEDADE A VENDA

VENDE-SE em Praia de Fagundes, deste Estado, a propriedade denominada "MARCO JOÃO", com 1.000 pés de coqueiros frutíferos, grande quantidade de manacás, laranjeiras, lagueiras, etc., com uma boa mata, contendo madeiras de lei, terrenos para plantações de canna, mandioca e criação de gado, uma casa de farinha bem aviada e casa de morada, ambas de taipa e cobertas de telhas, cortadas por um rio corrente de excelente agua, medindo 6.000 metros de fundos por 500 de largura.

(A referida propriedade dista da praia 3 kilometros).
A tratar com J. Nicodemos de Carvalho, á rua da Republica, 183.

CASA PARA ALUGUER

ALUGAR-SE — As casas ns. 182 e 230 á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 228.
Ovos de gallinha de raça "Rhodes Yland Red" vendem á rua da Cathedral n. 15.

QUER COLLOCAR-SE?

Vende-se em Cruz de Armas uma mercearia, defronte do posto policial e a "Padaria João Pessoa". Optimo ponto. A tratar com o proprietario no mesmo, n.º 57.

Ouro a \$5500 a gramma

Compra-se, em qualquer quantidade, ouro velho aos melhores preços da Praca, a tratar na Agencia de Leilões dos agentes Jayme Barbosa e Aristides Fantini, á avenida B. Rohan n. 231 — Aproveitem!

DYNAMO de 3,5 Kw. 110 volts. — Vende-se uma á rua da Republica, 283.

Casa de aluguer na praia do Pôço

Aluga-se uma com quatro dormitórios, sala de refeição mobiliada, cozinha, copa e terraço. Localizada no melhor ponto da dita praia. Tratar na "Fabrica Primor", Rua Desembarga, dor Trindade, 61 (Coberta de telha).

CASAS DE ALUGUER

180\$000, o pavimento superior do sobrado n.º 410, rua Barão do Triunpho, vizinho ao predio da Standard.

200\$000, a casa n.º 79, na rua Duque de Caxias.

180\$000, o predio n.º 503, na rua Epitacio Pessoa (Trincheiras).

Todos os predios são saneados e têm linha de bond á porta.
Tratar com Augusto de Almeida.

VAE AO RECIFE ?

Só procure hospedar-se na Pensão João Pessoa.

Tome nota: Rua do Imperador, n. 263.

TAMBAO

Ocasão unica, 1 metro quadrado por 1500, de terreno com bom coqueiral fructificando, estrada e luz, a porta, local já bastante edificado e com o total de 40 lotes vendidos, restando actualmente 10 lotes, vende-se a tratar com Amaro Machado Avenida Epitacio Pessoa, 306 — TAMBAO.

Vende-se ou permuta-se

Por uma residencia aqui, na capital, com terreno murado, uma propriedade situada neste municipio, distando 30 kilometros da capital por estrada de rodagem, tendo 10 kilometros quadrados, com matas e rio nascente e perene da qual tira agua que atravessa na extensão de tres kilometros, pães em parte cultivados com plantação de bananeiras e capim de planta, casa de farinha e de moradores com pequenos sitios. A tratar com o dr. Osias Gomes.

CASA EM PRAIA FORMOSA — Aluga-se num dos melhores pontos da praia excelente casa para familia. Tratar com o dr. Severino Patricio rua Epitacio Pessoa, 27.

CONTRA O CONTAGIO

Para evitar o contágio de molestias infecciosas, taes como: Variola, Sarampo, Bubonica, Typho etc. usem o sabão «PROTECTOR» tanto para o banho como para a lavagem das mãos e roupas de uso interno.

A venda em toda a parte

COMPANIA DE NAVEGAÇÃO

LOID BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELOIDE Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos-Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete POCONÉ

Esperado do sul no dia 10 de novembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete COMANDANTE RIPER

Esperado do norte no dia 11 de novembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía e Rio de Janeiro e Santos.

O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do sul no dia 17 de novembro, sairá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do norte no dia 18 de novembro, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoara e Maranhão com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Baía, em Trafego Mútuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Baiana.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritorio: PRAÇA ANTONIO NAVARRO N.º 14.

Armazens: Praça 15 de Novembro

FONES / ESCRITÓRIO 38, JOÃO PESSOA
ARMASENS, 53.

JAIME BARBOSA, LEILOEIRO PUBLICO DESTA PRAÇA

Adeanta DINHEIRO sobre moveis e mercadorias para leilão, facilitando deste modo o interesse das partes.

Lellões nas principais cidades do interior, mediante contracto.

Accelta moveis e mercadorias na Agencia, para serem vendidos em leilão. — Agencia: Avenida B. Rohan n. 231 — João Pessoa — Agente JAYME.

CASA PENNA

Colossal sortimento de chapéus, destacando-se as afamadas marcas **RATÃO, REX e DO-X**, que são os preferidos pela gente de bom tom.

Calçados finos dos melhores fabricantes do sul do paiz.

Gravatas, meias, lenços, perfumarias, etc.

Visite, hoje mesmo, a

CASA PENNA.

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofsy

Preços de fogões—60\$ a 500\$. Instalações por conta dos fabricantes.

ocertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

VENDE-SE

UMA baratinha Whipte e UM motor Atlas de 6-9 HP. em perfeito estado de funcionamento.

Officina Monteiro

S. Elias, 277.

Julio Nobrega

DENTISTA

Trabalhos rapidos e garantidos. Extrações de dentes sem dor. Consultas diarias das 7 ás 11 horas — Rua Duque de Caxias, 250 — 1.º andar

QUER ADQUIRIR UM BOM RECEPTOR DE RADIO?

Procure JOSÉ MONTEIRO

Rua Santo Elias, 277.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

AGFA-AGFA

Material photographico de confiança. Distribuidores neste Estado:

G. P. TUCCI & CIA. —X— Rua Maciel Pinheiro, 138.

CASA NA PRAIA DO POÇO

Aluga-se uma optima casa, limpa, com muitos commodos, mobiliada, fogão inglês, cacimba, etc.

A tratar com J. Olyntho Pedrosa, na subgerencia deste jornal.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

PIAUI — Esperado de Santos e escala no dia 15 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Tutoya e Parnabyba (com baldeação em Tutoya).

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entregados conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes

Companhia Commercio e Industria Kröncke

PRAÇA MACIEL PINHEIRO Nos.º 28 e 34

As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

A SAÚDE PÚBLICA EM SERGIPE

(Comunicado da Diretoria Geral de Informações Estatísticas e Divulgação do Ministério da Educação e Saúde Pública.)

Destina-se o presente comunicado a apresentar o resumo da monographia que, sob o título supra, elaborou o dr. Simeão Vieira Sobral, inspector de Epidemiologia, Propaganda e Educação Sanitária de Sergipe, como trabalho especial do primeiro Anuario do Ministério da Educação e Saúde Pública.

Os serviços sanitarios de Sergipe incumbem ao Departamento de Saúde Pública do Estado, ora sob a direcção do dr. José Rodrigues Bastos Coelho que tem desenvolvido uma actividade "fecunda e criadora, na real concepção do termo".

Departamento foi creado pelo decreto de 16 de março de 1931. Além das secções administrativas, compreendendo a Secretaria, o Almoxarifado, a Contadoria e o Arquivo, constam, no que se refere a inspeccoes: 1.º — Epidemiologia, Prophylaxia Geral, Demographia e Educação Sanitaria; 2.º — Fiscalizacao de Generos Alimenticios e Exercício de Profissoes; 3.º — Engenharia Sanitaria; 4.º — Hygiene Infantil.

A primeira destas inspeccoes foi posteriormente desdobrada em duas, a saber: a) Epidemiologia e Educação Sanitaria; b) Prophylaxia e Demographia. O mesmo aconteceu com a segunda que se subdividiu em: c) Fiscalizacao de Generos Alimenticios; d) Fiscalizacao de Pharmacia e do Exercício das Profissoes.

Funções do capital três departamentos, o n.º 1, para combater a lepra e as doencas venereas, o n.º 2, para combater principalmente as verminoses, e o n.º 3, para prestar assistencia a populacao do Bairro Industrial. No interior do Estado fazem prophylaxia da lepra moléstias venereas, verminoses e imballudismo, os dispensarios de Propriá, Estancia, Riachuelo e Marim.

O Estado, porém, para fins de accao sanitaria, está dividido em 4 delegacias districtas sanitarias, as quaes por sua vez se subdividem em sub-delegacias districtas sanitarias.

A inspeccao de Epidemiologia, Propaganda e Educação Sanitaria, dispondo de guardas sanitarios suficientes provê efficientemente a defesa contra as doencas infecto-contagiosas, para o que trabalha em collaboracao com o Instituto Parreiras Horta.

Cumprir frizar que só para o Serviço de Fiebre Amarela existem postos nas seguintes nove localidades: Anapólis, Lagarto, Estancia, S. Christovam, Marim, Riachuelo, Laranjeiras, Capella e Propriá.

A accao da Inspeccao de Prophylaxia e Demographia Sanitaria tem se desenvolvido com a maior intensidade. Com relação a lepra, só encontrou no Estado seis casos sendo cinco em Sergipe e um em Socorro, achando-se todos os doentes isolados numa pequena enfermaria, dependencia do Hospital Santa Isabel.

"Campanha tenacissima foi emprehendida contra as verminoses, pois os exames helmintoscópicos, praticados em diversos pontos do Estado, revelaram um indice de morbidade elevado, attingindo quasi 100%.

"A tuberculose também está merecendo das autoridades sanitarias especial cuidado, pois que ella, em Sergipe, occupa lugar de relevancia estatistica".

A Inspeccao de Generos Alimenticios desenvolveu com proveito as suas actividades, dedicando especial atencao a fiscalizacao do leite e da carne. Auxilia os seus servicos o Instituto de Quimica e Bromatologica.

O Departamento está dedicando particular atencao ao problema da hygiene infantil. Serão orgaos de sua actividade, neste particular: a) os servicos pré-natal, néo-natal e natal; b) um centro de cultura infantil; c) a inspeccao medico-escolar.

O Instituto "Parreiras Horta", fundado em 1924, compõe-se das seguintes secções: a) secção bacteriologica; b) secção anti-tuberculosa; c) secção vacinogenica; d) posto anti-ophthidico; e) uma secção para fabrico de emplasas de varias substancias, tais como oseo canferado, séros physiologico e glicosado, iodeto de sódio, tartaro emetico, agua bidistillada e injeccoes mercuriaes.

Na capital do Estado existem três hospitais: — o Santa Isabel, o de Churubia e o de Prompto Socorro. O primeiro está sendo muito melhorado. O segundo, fundado e dirigido pelo dr. Adolfo Leite, e na pharse do dr. Theodorico Nascimento, "sem duvida e sem nenhum favor a mais notavel e util realizacao desta terra" o Hospital de Prompto Socorro, como presta também relevantes servicos. Merece ainda mencionada um hospital militar para a guarda de dora. Está também projectada a construcção de um Hospital de Isolamento.

Existem no interior do Estado varios pequenos hospitais, alguns dos quaes, como os de Laranjeiras, Marim, Capella e Rosário, passaram ultimamente por grandes melhoramentos.

remitida hontem, pela delegacia de policia da capital, o inquerito instaurado contra Antonio Alves da Silva, autor de ferimentos leves na pessoa de Octacilio Bezerra da Silva facto occorrido no dia 10 do fluente, na fabrica Industrias Reunidas F. Mataرازo.

Telegrammas lidos
Zinha.

QUANDO desajar fazer um terno, antes de tudo deve-se procurar saber qual o alfaiate que será capaz de satisfazer-lhe o gosto ou que o possa orientar sobre os ultimos requintes da moda.

O preço do terno dependerá mais da qualidade do tecido que se escolhe que do esmero na sua execucao. Quem paga à vista obtém ainda melhor preço, porque o dinheiro tem hoje o imperio sobre tudo.

ALFAIATARIA GRIZA, que tem a seu servico dois mestres na arte e no bom gosto, está habilitada a proporcionar aos seus freguezes os mais perfeitos trabalhos. Essa casa tem na sua direcção tecnica o sr. Mario Facaco que, na sua recente viagem à Europa, tirou diploma de honra num curso de aperfeicoamento na Academia Internacional de Paris.

A bar de artistas eximios, possui grande sortimento de tecidos da ultima moda, a optima qualidade. — Rua Maciel Pinheiro, n. 205.

gelos trabalhos dos seus alumnos no primeiro anno lectivo.

Para essa inauguração, recebemos hontem um convite firmado por d. Maria Isabel da Silva, uma das preceptoras daquelle estabelecimento de ensino.

DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO
Exames finais do curso primario. — Bancas examinadoras — 1. Banca Presidente — Professor João Vinagre.

Examinadores — Professores Luis Soares e Caterina Bezerra. Examinandos — Orlandina de Azevedo Barbosa, Lenyra Bezerra Cavalcanti, Valentin do Valle, Therezinha de Jesus Salles, Creusa Barbosa de Salles, Ignalda Marinho Ribeiro, Daniel de Carvalho, Maria da Silva Rodrigues, Alice de Castro Nunes, Cleonice Cerqueira, Josette Monteiro Barbosa, Osman Torres Brandão, Maria Augusta Cordeiro, Severina Velloso, Helena Teixeira de Oliveira, Maysés Baptista, Maria Soares de Araújo, Ruy Lima Carvalho, Severino Figueiredo, Neusa Moraes e Ivanette de Sena. Alumnos do Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello".

2. Banca Presidente — Professor Joaquim Santiago. Examinadores — Professoras Laura de Souza Cantalice e Adélita Bezerra Cavalcanti.

Examinandos — Odete Machado da Silva, José Romero Rangel, Maria das Neves Leal, Alice Maria de Almeida, Bertha da Silva Freire, Maria das Neves Abreu, Margarida Kollu, Abelardo Alves Correia, Isamath de Castro Vieira, Maria da Conceição Silva, Rogaciana Roberto, Jannisson Ramos de Lima, alumnos do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves"; Benjamin Cavalcanti de Albuquerque, Maria Lourdes Accioly, Nair Meirelles, Tancredo de Souza, Maria Milanez, José Holmes Mousinho, Ildérica Chaves, Alfredo Barbosa dos Santos, alumnos do Grupo Escolar "D. Pedro II".

3. Banca Presidente — Professor Alcides Lima. Examinadores — Professoras Clotilde Figueiredo e Deborah Duarte.

Examinandos — Warber Monteiro de Araújo, Celso Monteiro Furtado José Bezerra, Cesar de Paiva Leite de Araújo, Maria das Dóres Moreira, Negibe de Almeida e Maria da Penha Moura, alumnos do Grupo Escolar "Epitacio Pessoa"; Orlando Maia, Zelia Amorim, Iracy Braga, Cypriano Maribondo, Helena Mororó, Cleonice Gonçalves, Maria Gomes, Antonia Silva, Gonçalo Coitinho, José Coitinho, Joaquim Felix, Orde Almeida, alumnos da escola subvencionada "José Bonifacio".

4. Banca Presidente — Professor João Falcão. Examinadores — Professoras Aida de Luna Freire e Albertina Lobão Lins. Examinandos — Ivaldo Vieira da Silva, Flarys Henriques, Edson Lins Edmundo Augusto da Silva, Antonio Augusto de Sá, Esdras Brasil, Juzabe de Oliveira Santos, Iracy Alencar Delgado, Amara de Brito, Maria de Lourdes Araújo, Maria Emilia da Silva, Iracema do Valle Diniz, Guiomar Maranhão, Analia Clementina de Albuquerque e Aurea da Silva, alumnos do Grupo Escolar "Antonio Pessoa".

EXAMES DAS ESCOLAS NOCTURNAS E RUDIMENTARES DIURNAS
1. Banca Presidente — Professora Alice de Azevedo Monteiro. Examinadores — Professoras Aida Dias e Luiza Moreira Ralinho. Examinandos — Joaquim Bezerra da Silva e Antonio Alves de Vasconcellos alumnos da Escola Nocturna "Arthur Achilles"; Euclides Barbosa, Raul Barbosa, Walfrido Duarte da Silva, Octacilio Pereira, Onofre Gomes da Silva Paulo Freire Coitinho, Severino Pant das Neves, Severino Ramos de Oliveira, Agrippino Barbosa de Lima, Antonio Limeira, Antonio Vianna de Oliveira, Pedro Rodrigues, Antonio de Oliveira Albuquerque e Francisco de Oliveira Albuquerque, alumnos da Escola Nocturna "Gama e Mello"; Maria José Freire, alumna da Escola Nocturna "Maria Quitéria de Jesus"; Aurelia Nunes de Souza, alumna da Escola Nocturna "João Tavares"; Eurico Costa Barros, Adhemar Correia, Jayme dos Reis Neves e Rivaldo Souza do Nascimento, alumnos da Escola Nocturna "5 de Agosto".

2. Banca Presidente — Professora Ernestina de Souza Pinto. Examinadoras — Professoras Lamyr Pinto e Corina Izabel de Paiva. Examinandos — Thereza da Silva Monteiro e Ivaldy Lórdão da Silva, alumnos da Escola Rudimentar da rua S. Miguel; Ruy Guedes, Alice Moreira, Isaura Cordeiro, Cleonice Bar-

1.º de Dezembro!!!

20.000 brinquédos e outros objectos serão expostos na colossal Feira das Crianças na

"CASA AMERICANA"

Av. B. Rohan, 79, 85 e 91.

ptista, Celina Soares e Iracy Tavares, alumnos da Escola Rudimentar da rua do "Centenario"; Ruth de Lima Botelho, Geny Carneiro e Maria Freire de Lima, alumnos da Escola Rudimentar da Avenida Nova.

Os exames terão lugar no Grupo Escolar "Dr. Thomaz Mindello", nos dias 12 e 14, observando-se os seguintes horarios:

Para os Grupos e Escolas Elementares diurnas, ás oito (8) horas; para as Escolas Nocturnas e rudimentares diurnas, ás dez e nove (19) horas.

Fiscalizará todos os trabalhos de exames o inspector tecnico do Ensino, professor João Baptista Leite de Araújo.

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 14 — PRIMEIRO ANDAR
Das 11 ás 17 horas diariamente

Repartições Meteoraeas

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pessoa — Boletim do tempo — Synops. do tempo occorrido de 18 h. de 8 ás 18 h. de 9 de novembro de 1932.

Em João Pessoa — O tempo conservou-se bom com forte insolação e soprando ventos variáveis. A maxima thermometerica foi 30.º2 e a minima 21.º0.

No Estado — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de novembro de 1932.

Campina Grande — O tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. Maxima 30.º8. Minima 19.º0.

Guarabira — O tempo foi bom pela tarde e a noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 32.º8. Minima 25.º4.

Areia — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.º0. Minima 19.º0.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 32.º2. Minima 17.º5.

Pombal — O tempo conservou-se instavel. Maxima 36.º2. Minima 23.º0.

Soledade — O tempo conservou-se bom. Maxima 34.º2. Minima 20.º0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.º7. Minima 18.º5.

Em outros pontos — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de novembro de 1932.

Maceió — O tempo conservou-se bom com forte insolação. Minima 21.º8.

Olinda — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos moderados de este. Maxima 28.º2. Minima 24.º5.

Natal — O tempo foi bom pela tarde e instavel sem chuva à noite. Dia 9: o tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 29.º8. Minima 24.º1.

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo à terceira década de outubro de 1932, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

O tempo — Norte — Nesta ultima década de outubro o tempo decorreu quente e chuvoso no Amazonas, passando a pouco chuvoso até o Maranhão; quente e secco nos Estados do nordeste passando a fresco com poucas chuvas em Barreiras e Bom Jesus dos Meiras. No centro, o tempo foi quente e pouco chuvoso. Na zona sul, o tempo manifestou-se fresco e chuvoso na zona littoranea, do E. de S. Paulo, passando a chuvoso na maior parte dos Estados sulinos. Em Santa Catharina, o tempo se caracterizou pela irregularidade, ora quente e pouco chuvoso, ora frio, com abundante queda de granito, acompanhada de forte aguaceiro como se verificou em Blumenau, Porto Belo, Nova Brasil, e Luiz Alves.

Acriçúria — Café — O estado vegetativo é em geral muito bom, sendo a perspectiva da futura safra animadora. Terminou a colheita em Cachoeira do Itaperemim no Espirito Santo. Canna — Nas regiões mais septentrionaes é animadora a actividade no plantio, já tendo iniciado a colheita em Turiasú, Pernambuco e Alagoas.

O aspecto geral da cultura é bom, estando em franca colheita todas as regiões productivas.

Mandoca — No norte e nordeste foram iniciadas grandes plantios já se colhendo em zonas restrictas do Maranhão ao Espirito Santo salvo no Ceará, onde a deficiencia de chuvas

impossibilitou de um certo modo a cultura nos Estados centrais e do sul, grandes plantações foram iniciadas.

Fumo — Colhem-se no Amazonas, Ceará, Rio G. do Norte e Alagoas, sendo bom o estado vegetativo nos cultivos produtores.

Arroz — Nas regiões produtoras do nordeste é animadora a colheita até Sergipe, inclusive até para o sul.

O preparo da terra continúa nas regiões em que o tempo decorreu com regularidade. O estado vegetal é bom. Hervamatie — E' bom de um modo geral o estado cultural.

Cacau — A perspectiva de colheita nos centros de maior actividade, Pará e Bahia é animadora.

Cereaes e legumes — Em todo o país intensifica-se o preparo de terreno em larga escala, estando em colheita nas regiões do norte e nordeste. Em maior cada vez mais a intensidade da cultura do arroz que presentemente abrangem do extremo norte ao extremo sul do país.

Em geral o estado cultural, emquanto, no Estado centrais e sul é bom o estado vegetativo.

O THEATRO NO NORTE

Simão Patrio

O Theatro no Norte vem resurgindo, a despeito do combate tenaz que lhe oferece o cinema.

Em quasi todas as metropoles estaduais noristas actuam os conjuntos de amadores do palco.

O "Gente Nossa", de Recife, que tantas vezes vem soffrendo de certo modo a esta parte, estará em breve reconstituído para sua vida artistica.

A morte de Luiz de França abri-lhe enorme lacuna, a separação de Maria Amorim, o enfraqueceu, o afastamento de Barrêto Junior e de outros elementos deixaram-n'o em situação difficil.

Mas a vontade de Samuel Campello supera todos os embaraços.

Elle tem o condão de saber agitar o meio e elevar a temperatura do ambiente.

Foi esta a impressão que recebi de meu recente contacto com as figuras daquelle elenco.

O espirito de Samuel Campello infunde naquellas almas o seu calor dinamico.

E foi elle que me disse: o "Grupo" suspenderá os seus espectaculos para reafazer-se dos golpes soffridos. Adquiriu novos elementos que vão fazer escala este mês pelos suburbios para em dezembro reentrar no Santa Izabel.

Si não me engano, a crise foi boa. O caso interessou a varias pessoas, hoje estamos organizados em um conselho de 12 e ha planos maravilhosos. Si não falharem, o "Gente Nossa" voltará mais forte do que nunca".

Em Natal o ambiente artistico tambem agita-se.

Uma carta que recebi de Raul Pryston dá-me noticia dessa alvicaeira agitação.

Disse-me elle que um nucleo independente da mocidade potyguar adestrava-se estimulada pelo concurso forte de Jayme Wanderley.

E Raul Pryston deixou vèr bem accentuada a confiança que reinava no peito de todos pelo soerguimento do palco do "Carlos Gomes".

A proposito desse movimento, cheio de fé, transcrevo, para terminar, os topicos de uma entrevista do eminente theatrologo Renato Vianna:

— "Acredita que o Norte possa contribuir na realizacao de um theatro nacional?"

— "Acredito absolutamente. O Norte é a reserva moral, espirital e mental com que o Brasil conta. Os grandes valores de sua mentalidade focam germinados aqui e aqui o ventre de uma Patria fecunda e forte. Os noristas é que ainda não quiseram comprometter-se dessa verdade, que eu que não sou do Norte, não repetido publicamente innumeraes vezes. Agora mesmo, para voltar ao assumpto particular desta palestra, Recife está realizando um movimento brilhante pela causa do theatro brasileiro. Refiro-me à iniciativa desse formidavel Samuel Campello com o "Grupo Gente Nossa".

E' uma idea que se projectou intensamente na capital do país. Si interesses subalternos e o trabalho de sapa dos vencidos, dos invejosos e do nullos, não perturbar o ritmo desse bello movimento, estou seguro de que, muito breve elle será a expressão harmoniosa desse formoso ideal por que todos trabalhamos. E ainda será o sangue bravo e generoso do Norte a corrigir nas vistas americanas da nacionalidade, o sangue espirital bem mais necessario à renovação politica do Brasil do que esse que ahí está se extravasando no proprio coração enlucado e exangue da Patria".

LOTERIA DA PARAHYBA

Effectuou-se hontem a 45.ª extracção da Loteria da Parahyba, em sua sede à rua Maciel Pinheiro.

Ao acto compareceu grande numero de pessoas, sendo o mesmo assistido pelo fiscal do governo.

O premio maior, no valor de 50.000\$000 foi vendido no Rio de Janeiro, onde tambem sahiram outros premios menores.

Nesta capital sahio o premio de 3.000\$000, que coube ao bilhete n.º 18.049, cujo proprietario é convidado para ir recebê-lo na Agencia Geral de Loterias.

NOTAS POLICIAES

Abusos do cargo para furtar a Prefeitura

O sub-delegado de policia de Araruama communicou ao dr. director da Segurança Publica que, no dia 3 do corrente, o prefeito dessa localidade requereu àquelle autoridade fosse aberto um inquerito para descobrir o paradeiro de ferramentais e materiaes que vinham sendo desviados daquelle Prefeitura.

De posse desse requerimento, o referido sub-delegado entrou em investigações, conseguindo apurar a responsabilidade dos individuos José Canuto e Antonio Xavier de Assis, este ultimo fiscal da alludida Prefeitura.

Ainda por essa autoridade foram apprehendidos diversos materiaes, que se achavam em poder de terceiros, vendidos por aqueles individuos.

Continuam as diligencias para descobrir o restante do material e ferramentais furtados.

Pequenas occorrencias

O guarda 34, de serviço à praça Alvaro Machado, hontem, ás 8.45, conduziu à delegacia de policia e popular posto da Assistencia Publica o popular Francisco Felix, que fora mordido por um cão hydrophico.

O guarda 142 prendeu hontem e conduziu à mesma delegacia, o individuo Olivio Gomes de Oliveira, que se recusava a dar o seu nome no momento em que foi apprehendida uma faca em seu poder.

Pelo mesmo guarda foi apprehendido em poder do individuo Manuel Silveira, meio 1 pistola "Mauser", com 3 cartuchos.

Remissa de inquerito

Ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, foi

MACHINAS DE ESCREVER E CALCULAR

O Agente nesta praça das excellentes machinas de escrever e calcular, A E G "OLIMPIA", permuta machinas novas por usadas, de qualquer fabricante, e em qualquer estado de conservação.

S. DA COSTA RIBEIRO

45, Rua Maciel Pinheiro, 1.º and.

EDITAIS

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hycacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber o seguinte:

1.º Que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tomando conhecimento do plano elaborado e adotado por este Tribunal Regional, de divisão do Estado em zonas eleitorais, o aprovou em sessão de 22 do corrente, conforme telegrama datado de 20, hoje recebido do sr. ministro Hermenegildo de Barros.

2.º Que o plano aprovado, ao qual tem de amoldar-se o serviço de qualificação e inscrição eleitoral em todo o Estado, é o seguinte:

Plano da divisão em zonas eleitorais aprovado pelo Tribunal Superior, em sessão de 22 de outubro de 1932, organizado pelo Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, de acordo com o art. 24 do decreto n.º 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral).

1.ª ZONA — Município de João Pessoa, compreendendo as sub-prefeituras de Santa Rita e Cabedello e o município de Pedra de Fôco.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. Cartório eleitoral — O do escrivão bacharel Pedro Ulysses de Carvalho. Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Santa Rita e cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

2.ª ZONA — Municípios de Mamanguape e Sapé.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. Cartório eleitoral — O do escrivão Antonio da Silva Ramos, com um identificador. Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé e cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

3.ª ZONA — Municípios de Itabayana, Ingá e Pilar.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. Cartório eleitoral — O do escrivão José Bezerra Cavalcanti, com um identificador. Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Ingá e Pilar e respectivos cartórios do JURY, cada um com um identificador.

4.ª ZONA — Municípios de Guarabira e Caieiras.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. Cartório eleitoral — O do escrivão José Epaminondas de Araújo, com um identificador.

5.ª ZONA — Municípios de Alagôa Grande e Alagôa Nova.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. Cartório eleitoral — O do escrivão Amelio Lopes Ramalho, com um identificador. Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova e cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

6.ª ZONA — Municípios de Areia, Esperança e Serraia.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. Cartório eleitoral — O do escrivão Augusto de Brito Lyra, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Esperança e cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

7.ª ZONA — Municípios de Bananeiras e Araruna.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. Cartório eleitoral — O do escrivão José Ramalho Leite, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna e cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

8.ª ZONA — Município de Umbuzeiro.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. Cartório eleitoral — O do escrivão José Souto Lima, com um identificador.

9.ª ZONA — Municípios de Campina Grande, Cabaceiras e Soledade.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. Cartório eleitoral — O do escrivão Clóvis de Almeida, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Cabaceiras e Soledade, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do JURY, cada um com um identificador.

10.ª ZONA — Município de Pichuhy.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pichuhy. Cartório eleitoral — O do escrivão Pompeu Pessoa da Costa, com um identificador.

11.ª ZONA — Municípios de Alagôa do Monteiro, Taperoá e S. João do Cariry.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. Cartório eleitoral — O do escrivão Epaminondas da Silva Azevêdo, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Taperoá e S. João do Cariry, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do JURY, cada um com um identificador.

12.ª ZONA — Municípios de Patos, Teixeira e Santa Luzia.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos.

Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel Fernandes, com um identificador.

Juizes preparadores — Os drs. juizes municipais dos termos de Teixeira e Santa Luzia, servindo os respectivos cartórios dos escrivães do JURY, cada um com um identificador.

13.ª ZONA — Município de Pombal.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. Cartório eleitoral — O do escrivão João Ferreira de Queiroga, com um identificador.

14.ª ZONA — Municípios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. Cartório eleitoral — O do escrivão Venancio Santiago, com um identificador.

15.ª ZONA — Municípios de Piancó e Misericórdia.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. Cartório eleitoral — O do escrivão Francisco Lima, com um identificador. Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Misericórdia, servindo o cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

16.ª ZONA — Municípios de Princesa e Conceição.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princesa. Cartório eleitoral — O do escrivão Antonio Rodrigues Lima do Amaral, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

17.ª ZONA — Municípios de Souza e Anthonor Navarro.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. Cartório eleitoral — O do escrivão Manuel da Costa Gadelha, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthonor Navarro, servindo o cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

18.ª ZONA — Municípios de Cajazeiras e S. José de Piranhas.

Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. Cartório eleitoral — O do escrivão Seraphim Valdemiro de Albuquerque, com um identificador.

Juiz preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o cartório do escrivão do JURY, com um identificador.

III) Que por força do disposto no art. 1.º do decreto n.º 21.669, de 25 de julho ultimo, será iniciado neste Estado, no dia seguinte à publicação deste edital, em todas as deztoito zonas em que foi o mesmo dividido, o serviço de alistamento eleitoral, que comprehe a qualificação *ex-officio* ou *reuerida* e a inscrição, na conformidade que preceituum os artigos 36 a 45 do Codigo Eleitoral.

IV) Que os chefes das repartições publicas civis ou militares, os directores de escolas, os chefes da Ordem dos Advogados, os chefes das repartições onde se registem os diplomatas e as firmas sociaes, são obrigados, dentro em quinze dias, a fornecer ao juiz eleitoral, sob cuja jurisdicção estejam, list

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS

2.º DISTRITO

EDITAL DE CONCORRENCIA N.º 14

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe do Distrito e de conformidade com o Decreto n.º 19.549, de 30 de Dezembro de 1930, torna-se publico para conhecimento dos interessados, que no dia 4 do corrente mez no escritório do Distrito, foram abertas, em presença das partes, as propostas para fornecimento de medicamentos, aos operarios das Obras Contra as Secas, cujo resultado foi o seguinte:

MEDICAMENTOS	Weskoff & Cia.	Montenegro Simões & Cia.	Dalvíno Sobral & C.	Almeida & Simão	Lab. J. Moreira
Medicamentos fornecidos a Saúde Publica, para assistência aos operarios do 2.º Distrito da Inspectoria Federal de Obras Contra as Secas	28.558\$000	18.188\$980	12.784\$000	5.809\$ 00	3.036\$600

NOTA — De conformidade com as propostas apresentadas pelas firmas supra-citadas e do confronto dos respectivos preços — A comissão de compras, julga que devem ser aceitas na proporção discriminada no presente quadro, pelo que submete ao sr. Engenheiro Chefe, o seu parecer.

João Pessoa, novembro, 1932.

Aprovo — L. Arcoverde

A COMISSAO DE COMPRAS — Daniel Pereira Carvalho, C. Enclisen F. e Olando G. Wanderley



Evite isto!

Muita gente não procura remediar os primeiros sinais de fraqueza renal, permitindo que a doença se torne crônica. Não permita que isso se dê. Proteja a saúde conservando os rins sempre vigorosos e ativos.

As PÍLULAS DE FOSTER são proclamadas como o mais forte escudo da saúde dos rins. Nas enfermidades dos rins e da bexiga recoram as PÍLULAS DE FOSTER. Elas fazem desaparecer as dores lombares, o reumatismo, ácido urico, a inchação, o cansaço e as irregularidades urinarias.



tas em duas vias de todos os cidadãos qualificaveis *ex-officio* e que são os seguintes, nos termos das alíneas a, b, c, d, e, e, do art. 37 do Codigo Eleitoral: 1.º os magistrados, os militares de terra e mar, os funcionarios publicos effectivos; 2.º os professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou officializados pelo governo; 3.º as pessoas que exercam, com diploma scientifico, profissao liberal, e os commerciantes com firma registrada e os socios de firma commercial registrada; 5.º os reservistas de primeira categoria do Exercito e da Armada;

V) Que as listas devem conter, em relação a cada cidadão, o seu nome e prenome, o cargo e profissao que exerce e o mais que constar, nos assentamentos das repartições, quanto à nacionalidade, idade e residencia do alistando;

VI) Que *ex-vi* do disposto do art. 107, paragrafo 2.º do Codigo Eleitoral, e delicto de acção publica, inafiançavel, de processo e julgamento da competencia deste Tribunal, "fazer falsa declaração para fins eleitoraes ou de que possa resultar qualificação *ex-officio*", disposição esta em que se inclui o chefe do departamento, reparatório ou servico, que enviar listas contendo declarações inexactas.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado à porta do edificio, sede deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado durante o prazo de quinze dias consecuti-

vo. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Parahyba, aos vinte e sete dias do mez de outubro de 1932. Eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, o escrevi. — Paulo Hycacio da Silva, presidente.

Prefeitura Municipal de João Pessoa — Directoria de Obras e Limpesza Publica — Edital n.º 28 — De ordem do sr. director, torna publico, para que chegue ao conhecimento do sr. João Barbosa de Lima, que lhe fica marcado o prazo de 7 dias, contados desde data para recolher aos cofres municipaes a quantia de cinquenta mil réis (50\$000) da multa que lhe foi impos-

VENTRE-SAN

Infalível na Prisão de ventre má digestão, Inflammção do fígado e dos intestinos

Nas Pharmacias e Drogeries

ta por ter occupado uma casa de sua propriedade, recentemente construida à avenida Vidal de Negreiros, sem a respectiva carta de habitação dada por esta Prefeitura e contra o disposto nos arts. 14 e 15 do Codigo de Posturas.

Directoria de Obras e Limpesza Publica, 4 de novembro de 1932.

Davina de Queiroz, 2.º escrivaturaria.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.º 28 — De ordem do sr. director de Expediente e Fazerias faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que até o ultimo dia 10 do corrente mez será paga à bocca do cofre desta repartição a ultima prestação do imposto predial desta capital e seus suburbios, inferior a 100\$000. Findo aquelle prazo será cobrado com a multa de 10% no primeiro mez a seguir e dali por de, ante com 2% por cada mez.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 13 de julho de 1932. — Manuel José Pires, chefe de Secção.

EDITAL — ORDEM DOS ADVOGADOS BRASILEIROS.

Secção do Estado da Parahyba. — Pelo presente edital, fica convocada, para o proximo dia trinta (30) de novembro, a Assembléa Geral dos advogados inscriptos na Secção da Ordem dos Advogados deste Estado, a fim de proceder-se à eleição do Conselho da Ordem e da Directoria da Secção, na forma dos arts. 64 e seguintes do Reg. da Ordem (Dec. federal n.º 20.784, de 14 [XII]1931). Todos os advogados inscriptos na Ordem são obrigados a votar na eleição, sob pena de multa ou suspensão do exercicio da profissao pelo prazo de tres (3) meses, conforme disposição expressa do Reg. da Ordem. Os que não puderem comparecer pessoalmente à reunião da Assembléa Geral, poderão votar por procurador, nos termos do art. 62, § 2.º do Reg. da Ordem.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRAÇAS AO MILAGROSO JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM



COMPLETAMENTE CURADO

PHARMACIA PARAHYBANA DE OBRAS PUBLICAS

A reunião terá lugar às vinte (20) horas, no edificio do Lyceu Parahybanho, onde funciona provisoriamente o Instituto dos Advogados da Parahyba. O Regulamento da Ordem acha-se publicado na "Revista do Fóro", numero de março do corrente anno.

João Pessoa, em 7 de novembro de 1932. — (a.) J. Flósculo da Nobrega, presidente do Conselho Provisorio; Renato Lima, secretario.

EDITAL de citação — O dr. Antonio Feitosa Ferreira Ventura, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc.

Faço saber a Mario Bezerra de Carvalho, de caracteristicas individuais não conhecidas no inquerito, e a José Mariano de Medeiros, casado, com 25 annos, natural deste Estado, telegraphista, que tendo sido denunciados pelo dr. 1.º promotor publico, como incurso no art. 330, § 4.º, e havendo o official de justiça encarregado da diligencia da citação, certificado adiversos os mesmos accusados em logar não sabido, ficam citados pelo presente, na forma da lei, para comparecerem no dia 10 de novembro proximo, pelas 14 horas na sala das audiencias deste juizo, à praça Pedro Americo, nesta cidade, e se ver processar pelo crime de que é accusado, sob pena de revelia. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão, o escrevi. (Assinatura) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Este conforme com o original, dou fé. Subsecrevo e assigno. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

Edital de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 60 dias — O cidadão Joaquim Ribeiro Campos, 2.º supplente em exercicio pleno do juiz municipal do termo de São José de Piranhas, em virtude da lei, etc. Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado neste Juizo o inventario dos bens com que falleceu Raymundo José Gonçalves conhecido por Raymundo Mangueira, residente aqui era no logar "Fundão", deste termo, pelo inventariante Brasileiro Maria de Jesus, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros seguintes: Dyonisia Maria da Conceição, residente no termo de Milagres, do Estado do Ceará; Raymundo Barbosa da Silva, Emiliano Barbosa da Silva, Leonardo Barbosa da Silva, Maria Josepha de Jesus, José Barbosa da Silva, José Abilio, Joaquim Abilio e Celestino Abilio em logar incerto e não sabido; pelo que ordenei se passasse este edital com o prazo de (60) sessenta dias, pelo qual cito a todos os mesmos herdeiros e hei por citados para, em (48) quarenta e oito horas que correrão em cartorio, depois da ultima citação, comparecerem neste inventario na referida inventariante, ficando, desde logo, citados para os demais termos do inventario e partilha, até final sentença, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na Imprensa Official. Dado e passado nesta villa de São José de Piranhas, aos 12 de outubro de 1932. Eu, José Firmino Catuhy, escrivão de orphãos, o escrevi. (Ass.) Joaquim Ribeiro Campos, 2.º supplente em exercicio do Juiz Municipal. Está conforme ao original: dou fé. S. José de Piranhas, em 13 de outubro de 1932. O escrivão José Firmino Catuhy.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

DELEGACIA DO SERVICO DO ALCOGADO NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.º 4 — De ordem do sr. Delegado do Servico do Alcoolado neste Estado e de accordo com a

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência e envelope selado para resposta, endereçado à Caixa Postal n.º 509. Ri

autorização do sr. ministro da Agr. cultura, fazo publico, que no dia 26 do corrente serão vendidos em hasta pública, na Fazenda de Sementes de Pendencia, deste Serviço, situada no município de Soledade, os seguintes abaixo relacionados pertencentes à Fazenda Nacional, ficando desde já estabelecido o preço mínimo para os respectivos lances.

Um boi bargado 100\$000
Três ditos de traçação 150\$000
Uma jumentada ruda 25\$000
Delegacia do Serviço do Alcoolado no Estado da Parahyba, 9 de novembro de 1932. — José da Cruz Nobrega, escriptuario.

EDITAL — INSTITUTO COMMERCIAL "JOAO PESSOA" (Oficializado pelo Estado) — De ordem da directoria leve ao conhecimento dos interessados que se acham abertas, até 30 do corrente, as inscrições para os Exames de Admissão (1.ª e 2.ª) de Agronomia, Tachygraphia e do curso Commercial. Os referidos exames terão inicio no dia 3 de dezembro p. vindouro. Informações na Secretaria do Instituto, todos os dias uteis. — Hercilla Fabricio, secretaria.

EDITAL DA JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — Mês de outubro de 1932 — A Junta Commercial do Estado da Parahyba faz publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte movimento de sua Secretaria.

Contractos: — De Aluizio Gomes e Irmão — Santa Rita. Capital social — 60.000\$000; socios solidarios Aluizio Gomes da Silva, com 30.000\$000 e Adalberto Gomes da Silva, com 30.000\$000 — Ramo de negocio — Empresa de Viação, Luz e Força, fornecimento de energia electrica e fabrica de gelo. Prazo de contracto — Indeterminado.

— De Castro & C. — Campina Grande. Capital social — 30.000\$000; socios commanditarios José de Castro, representado pelo seu pae dr. Argeu de Castro, com 25.000\$000 e João Damaceno Nobrega, solidario com 5.000\$000. Ramo de negocio — Productos chimicos e pharmaceuticos. Prazo de contracto — dois (2) annos.

— De E. Gerson & C. — João Pessoa — Capital social — 50.000\$000; socios solidarios Estevam Gerson da Cunha, com 40.000\$000 e d. Waldemira Monteiro Carneiro da Cunha, com 10.000\$000. Ramo de negocio — Comissões, representações e conta propria. Prazo de contracto — Indeterminado.

— De C. Potter Irmão — João Pessoa — Capital social — 10.000\$000; socios solidarios Clélio Potter, com 5.000\$000 e Raymond Potter, com 5.000\$000. Ramo de negocio — Comissões, consignações e representações. Prazo do contracto — Indeterminado.

— De Severino Velho de Mendonça & C. — João Pessoa. Capital social — 20.000\$000; socios solidarios Severino Velho de Mendonça, com 12.000\$000 e Odilon Velho de Mendonça com 8.000\$000. Ramo de negocio — Ferragens, louças e miudezas a retalho, etc. Prazo de contracto — Indeterminado.

— De Lisboa & Hamad — João Pessoa. Capital social — 30.000\$000; socios solidarios Aristeides Hamad, com 30.000\$000 e Samuel Lisboa, socio de industria. Ramo de negocio — Chapéus, miudezas e perfumarias a varejo. Prazo de contracto — Indeterminado.

Registros de firmas — De Aluizio Gomes e Irmão — Santa Rita. Os socios Aluizio Gomes da Silva e Adalberto Gomes da Silva, compõem a firma que fica registrada.

— De Castro & C. — Campina Grande. Os socios José de Castro, representado pelo seu pae dr. Argeu de Castro e João Damaceno Nobrega, compõem a firma que fica registrada.

— De E. Gerson & C. — João Pessoa — Os socios Estevam Gerson da Cunha e d. Waldemira Monteiro Carneiro da Cunha, compõem a firma que fica registrada sob n.º 1.566.

— C. Potter & Irmão — João Pessoa — Os socios Clélio Potter e Raymond Potter, compõem a firma que fica registrada.

— De Severino Velho de Mendonça & C. — João Pessoa. Os socios Severino Velho de Mendonça e Odilon Velho de Mendonça, compõem a firma que fica registrada.

— De Lisboa & Hamad — João Pessoa — Os socios Aristeides Hamad e Samuel Lisboa, compõem a firma que fica registrada.

— De Mesquita & C. Ltd — João Pessoa — Os socios José de Albuquerque Mesquita e d. Maria do Carmo Barros do Rego Luna, compõem a firma que se explora nesta praça com o fabrico e exportação de materias de construcções, com o capital de 20.000\$000 e fica registrada; pelo prazo de (5) cinco annos.

Alteração de contracto — De Oliveira Ferreira & C. — Campina Grande. — Elevando o seu capital social para 400.000\$000, cabendo as quotas equaes para os socios João Alvares de Oliveira Ferreira e Severino Bezerra Cabral. Revogando as clausulas 3.ª e 4.ª da alteração registrada em 11 de

novembro de 1927; tornando sem effeito a clausula 7.ª do contracto primitivo e continuando em vigor as demais clausulas desse contracto e do aditivo de 19 de janeiro de 1928 e as alterações de 25 de agosto de 1928, 12 de março e 11 de novembro de 1927.

A gerencia dos negocios da firma ficara a cargo do socio Severino Bezerra Cabral, devendo prestar os esclarecimentos solicitados pelo socio João Alves de Oliveira Ferreira.

Distractos — Da Agencia Gerson, Limitada — João Pessoa — Retirou-se o socio Francisco Soares Londres, pago de suas duas (2) quotas no valor total de 2.000\$000, ficando o socio Estevam Gerson da Cunha responsavel activo e passivo da firma. — De Paulino Gonçalves Bezerra — Piripituba — Foi decretada a fallencia no dia 26 de outubro do c. anno, por sentença do dr. Juiz de direito da comarca de Guarabira, conforme communicação de igual data do escriptivo José Epaminondas de Araújo.

Registro de titulo de guarda-livros — De Cornelio Cavalcanti Brasil — Campina Grande — Pelo sr. superintendente do Ensino Commercial, em nome do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e de accordo com o art. 3.º do decreto n.º 21.033, de 8 de fevereiro de 1932, foi expedido o certificado de titulo de guarda-livros, depois do mesmo ter preenchido todas as exigencias constantes da alinea IX do art. 2.º do referido decreto, sendo o mesmo titulo registrado nesta Junta sob n.º 1, no dia 31 de outubro do corrente anno.

Petições despachadas 28
Offícios recebidos 2
Offícios expedidos 2
Livros rubricados 23
Total de folhas rubricadas 4.150
Termos de abertura e encerramento 46
Certidões despachadas 5
Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 5 de novembro de 1932. — Ronaldo Fonseca, escriptuario-secretario.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

Secção Livre

SOCIEDADE UNIAO BENEFICENTE DE OPERARIOS E TRABALHADORES — ASSEMBLEIA GERAL — De ordem do sr. presidente da assembleia geral desta sociedade, convidam-se todos os associados em dias com os cofres socias, a comparecer, domingo 13 do corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua Eugenio Toscano, para os fins de que trata o artigo 27 dos Estatutos deste sodalio. — João Pessoa, 9/11/32. — O secretario, Gerson Porphirio de Brito.

Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba

Acta da trigessima primeira (31.ª) sessão ordinaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, em 5 de novembro de 1932.

Aos cinco dias do mês de novembro do anno de mil novecentos e trinta e dois ás quatorze horas e dez minutos, no edificio do Juizo Federal, nesta cidade, onde está installado, provisoriamente, este Tribunal, presentes os srs. desembargadores Paulo Hynacio da Silva, Archimedes Souto Maior e Floardo Lima da Silveira, defensores Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Agrinpio Gouveia de Barros, sob a presidencia do desembargador Paulo Hynacio da Silva, abre-se a sessão. E' lida, posta em discussão e sem debates approva-se a acta da sessão anterior. O expediente consou do seguinte: officios dos juizes de Direito das 1.ª, 5.ª, 8.ª, 10.ª e 12.ª zonas, communicando haverem assumido o exercicio de suas funções e installados os respectivos cartorios; officio do juiz eleitoral da 15.ª zona, consultando si o cidadão precisa prover ter sido alistado ou prestado serviço militar, e, si os qualificados "ex-officio" estão sujeitos ás mesmas exigencias, telegrammas dos presidentes das Tribunas Regionaes dos Estados do Paraná, Seripie e Ceará, agradecendo a communicação do inicio do serviço de alistamento; telegramma do presidente do Tribunal Regional do Rio Grande do Sul, communicando a installação do serviço de alistamento eleitoral naquelle Estado, no dia 3 do corrente; telegramma do juiz eleitoral da 11.ª zona, communicando haver assumido o exercicio de suas funções e installado o respectivo cartorio; telegramma do juiz eleitoral da 17.ª zona, consultando se devia organizar a lista para qualificação "ex-officio", incluindo os serventurios e funcionarios do foro, como tambem, alterar a lista da qualificação feita anteriormente dos identificadores; telegramma do juiz eleitoral da 6.ª zona, pedindo informar qual o ordenado dos identificadores, e telegramma do juiz eleitoral da 18.ª zona, referente á nomeação e ordenado de identificadores.

Passando-se á ordem do dia, o sr. presidente declara que, na sessão anterior, o Tribunal havia nomeado a

comissão incumbida de elaborar o novo plano de substituição dos juizes eleitoraes, e que o caso do juiz eleitoral da 7.ª zona (Bananeiras), actual-mente licenciado e substituído, no cargo de juiz de direito daquela comarca, pelo juiz municipal do termo de Araruna, precisava ser resolvido com urgencia.

O desembargador Archimedes Souto Maior, com a palavra, declara que, fazendo parte da comissão nomeada para elaborar o novo plano de substituição dos juizes eleitoraes, depois de acurado estudo e pelo modo mais pratico que achou, obedecendo o criterio da proximidade e meios de communicação entre as sedes das respectivas zonas, a comissão elaborou o referido plano, da seguinte maneira: (1) — Capital por Mamanguape; (2) — Mamanguape por Guarabira; (3) — Itabayana por Campina Grande; (4) — Guarabira por Bananeiras; (5) — Alagoa Grande por Areia; (6) — Areia por Alagoa Grande; (7) — Bananeiras por Guarabira; (8) — Umbuzeiro por Itabayana; (9) — Campina Grande por Itabayana; (10) — Pichuhy por Campina Grande; (11) — Alagoa do Monteiro por Princesa; (12) — Patos por Piancó; (13) — Pombal por Souza; (14) — Catolé do Rocha por Pombal; (15) — Piancó por Patos; (16) — Princesa por Alagoa do Monteiro; (17) — Souza por Galazeiras; e (18) — Cajazeiras por Souza.

Posto em discussão e votações, o plano de substituição dos juizes eleitoraes, nos seus imedimentos, foi approved por unanimidade de votos. O sr. presidente ordena que a Secretaria tire copias do plano, para serem enviadas a todos os juizes, para conhecimento dos mesmos. O dr. Antonio Galdino Guedes, com a palavra, pede ao sr. presidente para o Tribunal providenciar o pagamento das gratificações dos juizes e escriptivos. O sr. presidente declara que ha via recebido, por ultimo, um telegramma circular, do sr. ministro presidente do Tribunal Superior, com relação ao caso. Nada mais ha sendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão. Levanta-se a sessão ás quinze horas. Eu, João Isidoro de Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção, lavrei a presente acta que foi redigida pelo sr. director da Secretaria. E eu, Carlos de Albuquerque Bello Filho, director da Secretaria, aa Paulo Hynacio da Silva, Archimedes Souto Maior, Antonio Galdino Guedes, José Flosculo da Nobrega e Floardo Lima da Silveira. Conté. — João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª secção. Visto. — Carlos Bello, director da Secretaria.

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
Para 2.ª Série

Manuel Roberto Nascimento, 39 annos, casado, residente á praça João Pessoa, 53.

Chamadas	1.ª série	
583 sem	"	15 " outubro
584 sem	"	5 " novembro
584 sem	"	30 " outubro
584 com	"	20 " novembro
585 sem	"	15 " novembro
586 sem	"	30 " novembro
587 sem	"	20 " dezembro
587 sem	"	15 " dezembro
587 com	"	5 " janeiro, 1933
588 sem	"	30 " dezembro
588 com	"	20 " janeiro, 1933
585 com	"	5 " dezembro
589 com	"	15 " janeiro
590 sem	"	5 " fevereiro
590 sem	"	30 " janeiro
591 sem	"	15 " janeiro
591 sem	"	15 " fevereiro
592 sem	"	5 " março
592 com	"	20 " março
593 sem	"	15 " março
593 com	"	5 " abril
594 sem	"	30 " março
594 com	"	20 " abril
595 sem	"	15 " abril
595 com	"	5 " maio
596 sem	"	30 " abril
596 com	"	20 " maio

CHEGOU A IR PARA O HOSPITAL S. Catharina (Blumenau), 13 de setembro de 1935.

Illmos. srs. Viúva Silveira & Filhos, Rio de Janeiro. O signatario, soffrendo por muitos annos de rheumatismo, ultimamente, foi atacado horrivelmente, sendo levado ao hospital, onde permaneceu approximadamente um mez em rigoroso tratamento, infelizmente sem resultado positivo.

Achando-se nesta triste emergencia, recorrei ao muito poderoso e sem rival, para a cura de seu mal, offikyr de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, restabelecendo-se de tão atroz soffrimento.

Podem vv. ss. dispor, para o que lhes convier, nesta cidade.

Do amigo grato Hedefonso Teixeira (Firma reconhecida).

AVISO

O cirurgião-dentista A. C. Miranda Henriques avisa a sua distincta clientela que reabriu seu consultorio á rua Duque de Caxias 504, proximo a Parahyba-Hotel.

Horario das 13 ás 17 horas dos dias uteis.

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª Série
João Arlindo Corrêa, 43 annos, casado, residente em Campina Grande, medico.
José de Brito Lyra, 50 annos, casa-

Targino Pereira da Costa

1.º anniversario

A familia de Targino Pereira da Costa convida aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel chefe, manda celebrar na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, ás 7 horas do dia 12 de novembro. Hypotheca a sua gratidão.

Chamadas	2.ª SERIE	
597 sem	"	15 de maio
597 com	"	5 de junho
598 sem	"	30 de maio
598 com	"	20 de junho
599 sem	"	15 de junho
599 com	"	5 de junho

Chamadas
2.ª SERIE
27 sem multa até 15 de novembro
175 com " 5 de dezembro

Quota annual
Sem multa até 31 de dez. de 1932
Secretaria d'A Presidente, em 12 de janeiro de 1932. — 1.º secretario João Candido Duarte.

As pessoas que tossem

As pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que soffrem de uma velha bronchite; os astmaticos, e finalmente as creanças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tónico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortifica os bronchios, evitando as inflammaciones e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Plantas a amarelar! Ella vos darão excelentes compensações com a criação de bichos de estimação e aves ornamentaes.

CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO (FARMACIA) DO INSTITUTO DE PROTEÇÃO A INFANCIA

Situada em apravei e sãegaço recanto desta capital, á avenida João Machado, anexo ao Instituto de Protecção e Assisténcia á Infancia, a Casa de Saúde S. Vicente de Paulo dispõe de pessoal habilitado e solícito e de optimas e confortaveis accommodações. O doente ou a parturiente escolherá o seu medico á vontade. Procurar esse estabelecimento á, cuidando do si proprio, preloger, indirectamente, a criança desvalida. Telefones, e mesmo do Instituto, n.º 100 — João Pessoa.

Navegação

LINHA PORTO ALEGRE — CABEDELO
CARGUEIRO ITAIPU'

LINHA FORTALEZA — PORTO ALEGRE
Esperado do sul no dia 21 do corrente, sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

Para demais informações, com o agente:
BASILEU GOMES
Escriptorio: Praça Anthonor Navarro, n. 14.
Armasem: Praça 15 de Novembro.
Fones: escriptorio, 38 armasem, 59 — João Pessoa

CONSELHO AOS DOENTES

vão se fechando, diminuindo a diurése, e os Rins começam a enfraquecer não supportando irritantes que perturbem o seu funcionamento normal.—O quinho irrita o Estomago, a Bexiga e os Rins, produz moqueco, fastio, tonturas, urinas vermelhas e ardentes.—Com a sua acção os Rins fonte natural de eliminação, dando lugar a accidentes perigosos como seja a Uremia, etc.—A CASSIA VIRGINICA é um remedio vegetal diuretico, de bom gosto, simples e de effeito rapido, comprovadamente "inoffensivo" para creanças, senhoras gravidas, Cardiacos, Albuminuricos e Diabeticos.—Indicada com segurança contra a Grippe, Febres rebeldes, Erysipela, etc.—Todas as Febres serão vencidas. (Vide prospecto que acompanha cada vidro)—Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Assignado o decreto regulando o seu funcionamento

RIO, 4. — (Pelo correio aéreo) — O decreto regulando os trabalhos da comissão incumbida da organização do ante-projecto da carta constitucional assignado hoje, é o seguinte: — 22.940, de 1. de novembro de 1932 — Regra os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o ante-projecto da futura Constituição Brasileira.

O chefe do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil.

Considerando na necessidade que ha de apressar tanto quanto possível o funcionamento da comissão incumbida da elaboração do ante-projecto da futura Constituição Brasileira, tornando-se precisos, portanto, preceitos que regulam os seus trabalhos desde o inicio.

Decreta:

Art. 1.º — Os trabalhos da comissão criada pelo decreto n. 21.402, de 14 de maio do corrente anno, para elaborar um ante-projecto de futura Constituição Brasileira, serão regulados pelas disposições que se seguem.

Art. 2.º — A comissão não poderá reunir-se sem a presença de um terço de seus membros; nem deliberar sem a presença da maioria absoluta.

Art. 3.º — A comissão terá como seu presidente effectivo o ministro da Justiça e Negocios Interiores, ao qual compete:

a) convocar a comissão, marcando dia, hora e local das sessões, que poderão ser diarias, se preciso, com a duração de quatro horas, prorrogáveis pelo presidente, por inspeção propria ou a requerimento de qualquer membro da comissão;

b) designar um presidente, seu substituto eventual e qual, quando no exercicio do cargo, caberão todas as funções e direitos attribuidos ao presidente effectivo;

c) escolher, dentre os membros da comissão, uma sub-comissão, composta de um terço da mesma comissão, compreendendo-se nesse numero como membros obrigatorios os ministros de Estado a qual terá a tarefa de organizar um projecto de constituição para servir de base as deliberações no plenário;

d) resolver, soberanamente, toda e qualquer questão de ordem que surgir em qualquer momento da sessão ou diga respeito a qualquer assumpto relativo a comissão;

e) determinar quando julgar conveniente, que as sessões tenham caráter publico;

f) permitir excepcionalmente, que se abra qualquer debate, durante o qual cada orador não poderá falar mais de uma vez nem por mais de dez minutos.

Art. 4.º — Nomeada a sub-comissão receberá esta, pelo prazo de 15 dias, sugestões dos membros da comissão, bem como de quaisquer instituições culturais, syndicatos, associações scientificas, academias, tribunaes judiciais e orgaos representativos de centros de ensino.

Art. 5.º — Apresentado o projecto de constituição em plenário ou entre, que ao presidente, mandará este imprimir em avulsos a fim de ser distribuido pelos membros da comissão.

Art. 6.º — Oito dias depois dessa distribuição, o presidente declarará estar sobre a mesa o projecto de Constituição e durante os cinco dias uteis seguintes pessoalmente ou por intermédio do secretario da comissão, receberá dos membros desta todas as emendas escriptas, que quizeram propor.

Art. 7.º — Terminado o recebimento das emendas serão ellas com o projecto, remetidas a sub-comissão para, no prazo de dez dias, expedir o devido parecer no qual poderá a mesma sub-comissão propor as alterações que julgar necessarias no texto primitivo do projecto bem como apresentar substitutos ou emendas e sub-emendas as emendas entregues ao seu estudo.

Art. 8.º — Logo que receber o referido parecer, mandará o presidente proceder a uma tiragem em avulsos

para distribuição aos membros da comissão.

Art. 9.º — Três dias depois dessa distribuição, o presidente dará para a ordem do dia dos trabalhos a votação do projecto e das emendas, podendo essa votação ser feita a juizo do presidente por titulos, capitulos, secções ou grupos de artigos, salvas as emendas não prejudicadas por essa votação.

Fica reservado a cada membro da comissão o direito de requerer votações distinctas de qualquer artigo e de solicitar preferencia, cabendo ao presidente resolver sobre taes requerimentos.

Art. 10.º — Para encaminhar a votação das respectivas emendas no momento da votação justificando-as, terá cada membro da comissão o direito de falar uma vez e durante vinte minutos prorrogáveis por mais dez, pelo presidente.

Parágrafo unico — Os membros da sub-comissão elaboradora poderão encaminhar a votação durante o prazo de meia hora, prorrogavel a juizo do presidente.

Art. 11.º — Terminada a votação do projecto e das emendas irão todos os papéis a uma sub-comissão nomeada pelo presidente para preparar a redacção final, em que serão tomados em consideração e devidamente corrigidos quaisquer enganos, omissões, contradições e incoherencias, devendo tudo ser praticado dentro do prazo de dez dias prorrogavel, pelo presidente da comissão.

Art. 12.º — Publicada essa redacção final no "Diario Official", o presidente da comissão, pessoalmente ou por intermédio do secretario, receberá qualquer reclamacao sobre enganos, incoherencias contradições, ou omissões, competindo ao mesmo presidente resolver sobre a procedencia das referidas reclamações.

Art. 13.º — Apurada a procedencia de alguma ou de algumas reclamações que só poderão ser recebidas dentro dos tres dias seguintes a publicação da redacção final do "Diario Official", a redacção definitiva novamente publicada, no todo ou em parte, tirada em avulsos, e ainda em autographo especial, a fim de ser enviado ao chefe do Governo Provisório da República, assignando, esse autographo o presidente e os membros da comissão presentes a sessão de encerramento dos trabalhos, a qual poderá ser realizada com qualquer numero.

Art. 14.º — Para tratar de questões de ordem em qualquer momento das sessões, não poderão os membros da comissão falar mais de uma vez, nem por mais de cinco minutos, salvo os membros da sub-comissão elaboradora do projecto os quaes serão considerados relatores.

Art. 15.º — A comissão terá um secretario, escolhido pelo presidente e que exercerá todas as funções e encargos que o mesmo presidente determinar.

Art. 16.º — O presidente fará essa escolha e de todos os serventuarios que julgar precisos aos trabalhos da comissão dentre os funcionarios effectivos das secretarias do extinto Congresso Nacional.

Rio de Janeiro, outubro de 1932, 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica.

SYNDICATO DOS EMPREGADOS DA E. T. LUZ E FORÇA

No dia 5 ultimo foi eleito e empoesada a directoria effectiva desse sindicato, que ficou assim constituída:

Edison de Figueiredo Lima, presidente; Genon Pessoa de F. Lima, 1.º secretario; Manuel M. Evangelista da Fonseca, 2.º secretario; Galdino Vieira de Araujo, thesoureiro; José Balduino da Silva, creador; José Benedicto dos Santos, bibliothecario.

Conselho representativo — Joaquim Vicente Torres, Victorino Pereira Mar-

queção dessa obra — mater da nossa litteratura — o que se vinha fazendo, era prosa para commover.

A secca... a fome... as migrações em interminas caravanas tragicas, cortando as estradas esturricadas, entre osadas de animas, e espectros de arvoredo... os crimes da policia e do canibalismo... as cartas escriptas e lidas com o mesmo espirito com que se escrevem e se lêem as reportagens dos diarios cariozas sobre crimes e dramas passionaes suburbanos.

Fóra disto, o que se tem tirado do Norte para os livros, são aneddotas, canções, lendas — enfim, uma vasta colheita de folk-lore, abundante e desordenada. O sentido, propriamente social da vida literaria, principalmente da vida do trabalhador rural, só agora começa a apontar. Este novo cyclo co-

A JANGADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

"O bote", entregue ao pescador em condições que o não escravize, será para futuro proximo o unico meio de levantar o moral do pescador, ao mesmo passo que se obterá assim pescado mais abundante e a preço mais moderado.

O custo da vida em Recife aqui, vale mais ou menos ao de São Paulo — o preço da carne, do leite, do pão é o mesmo; no entanto lá o peixe custa normalmente 3 e 45000 o kilo, com alta até 6, 8 e 105000 na semana santa e em São Paulo o preço médio é de 18500 a 28500, com alta até 65000 para as qualidades mais repputadas. Não cuidamos por emquanto da pesca industrializada nas zonas dos recifes; o campo de acção dos "trawlers" precisa ser primeiramente estudado por technicos officiaes ou de grandes companhias.

Limitemos a aspiração do progresso ao que é de prompto exequivel, a introdução, talvez obrigatoria, do bote de pesca.

"O bote" de 3, 5 ou 8 toneladas, é uma embarcação conveniente e com moda.

Tem marcha mais rapida, atura qualquer mar, tem acomodação não só para os tripulantes e pode levar grande quantidade de gelo para a preservação do peixe e, devendo ficar no mar alguns dias, proporciona relativa commodidade. Por fim, a amortização do capital empadado pode ser dividida por muitos annos, pois sua durabilidade é a de um pe, que anno navio e a conservação, a pintura é facil e pouco dispendiosa. Ha produtividade muito maior, quer pela melhor marcha, quer pelos curzinhos de varios dias que permite; com a boa conservação do peixe no gelo, são factores que põem em evidencia o quanto a jangada, por ser barata é cara.

Não se trata, de resto, de nenhuma novidade a ser posta em prova. Ha varios desses botes trabalhando na Colonia Z 1, de Recife, Na Parahyba, na Bahia da Trahição gozamos o aspecto inesperado de uma flotilha desses botes, dos quaes ha alli 30 ao todo e seu raio de acção estende-se até o Rio Grande do Norte, para onde

seats e á noite improvisaram um comitio na praça publica para communiar a adhesão dos preparatorios norte-riograndenses, ao movimento.

Durante o "meeting" discursaram os estudantes João Arruda, José de Assis e Antonio de Almeida Junior.

Á noite esteve em nossa redacção uma comissão de lyceranos, que nos veio pedir para noticiar a realização, hoje, ás 9 horas, de uma reunião de todos estudantes, no Pavilhão do Chá.

Dos seus collegas de Recife recebeu, com os jovens preparatorios e o seguinte telegramma:

OLINDA, 8 — Motivo resposta ministro iniciamos greve pacifica estamos dispostos que der vier contando apolo nobres collegas segue manifesto avião resposta urgente. — Gaspar Riqueira, comitê grevista Gymnasio Pernambuco, cano.

tans, Antonio de Oliveira Mattim, Ismael de Oliveira Neves, José de Luna Freire, José Lima de Oliveira, Leonel Gouveia Brandão, Severino Ferreira de Araujo, José Ferreira de Lima, Francisco de Luna Freire, Luiz Fabião de Araujo, Pedro Paulo de Castro, Lourival Menezes da Silva, Antonio Ignacio Bezerra, Antonio Candido de Oliveira, José Cosme Pereira, Orlando de Souza Brito e Paulo Vieira da Silva.

Distribuição de correspondencia a domicilio, em Tambaú

Por portaria de ante-hontem, da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, foi autorizada, como nos annos anteriores, o serviço de distribuição de correspondencia a domicilio na praça de Tambaú a partir de hoje, e durante a estação balnearia.

O mesmo serviço obedecerá ao seguinte horario: — Aos domingos, segundas, quartas, sextas, feiras e sabba-dos, a distribuição será feita ás 10 horas, e nas terças e quintas-feiras, ás 16 horas.

As "Industrias Reunidas F. Matarazzo" dispensaram 130 operarios

A dispensa de numerosos operarios que trabalhavam nos estabelecimentos industriais da firma Matarazzo, creou para aquelles trabalhadores uma situação angustiosa.

Passos foram dados para ser encontrada uma solução satisfactoria para o caso, tendo, nesse sentido, os srs. João Belisio e Severino A. Carvalho, appellado para o ministro José Americo, que hontem respondeu no seguinte telegramma:

"João Belisio, Severino A. Carvalho — João Pessoa — Em resposta telegramma sobre situação creada dispensa operarios Matarazzo informo que o que poderei fazer tal emergencia é mandar aproveitá-los nos trabalhos Inspectoria das Seccas. Saudações — José Americo".

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

Do prefeito municipal de Bananeiras recebeu o sr. Interventor Federal instrum communicatione de haver recolhido a Mesa de Rendas daquela cidade a quantia de 888\$735, destinada a Instrução Publica.

Grevaram os preparatorios

Na manhã de hontem, após concertada reunião, effectuada na praça João Pessoa, os estudantes do Lyceu Parahybano e do Collegio Diocesano, resolveram se declarar em greve pacifica, como protesto pela recente resolução do ministro da Educação, ne gando-se a attender varias solicitações feitas pela classe.

O movimento teve tambem por fim apoiar a attitude dos gymnasianos pernambucanos que desde ante-hontem se acham em greve.

Terminada a reunião a que nos referimos os estudantes realizaram pas-

meçou — pondo de lado alguns ensaios menos conhecidos — com a "Bagueira", fulgeu no "Quinze" e tem uma profunda resonancia na obra do sr. José Lins do Régio.

Certo, neste ultimo livro, o que avulta, primeiro, aos olhos do leitor, é a psychologia do protagonista, aquel sentimental "Menino de Engenho" que a vida do sertão vai moldando aos poucos á sua feição, com as suas superstições, a sua liberdade, a sua asperabuta, a sua luxuria e a sua syphilis.

Mas depois que se lê o romance, a figura do menino, com os seus sonhos, as suas impressões e os seus sentimentos esbate-se para dar lugar ao engenho, com a casa grande, e as negras velhas, e os latifundios, a mullhada vassalagem feudal, a vida de trabalhos e cansaças e miserias sem nome.

A gente que se move em torno do engenho não é uma massa apagada como a massa coral das operas e as turbas que compõem as grandes scenas dos dramas cinematographicos.

na occasião haviam partido 20 delles, para a pesca do voador.

A unica vantagem que a jangada leva sobre o bote é a facilidade com que aquella pode ser atracada em qualquer ponto da praia, para ser puchada para terra — ahi permanece sem ganno. O bote requer um pequeno ancoradouro onde fique ao abrigo do temporal.

E' uma objecção; mas em todo o mundo foi preciso attender a este mesmo inconveniente de não se poder levar as embarcações para terra. De resto, para o calado minimo dos botes, sempre será facil encontrar uma solução, ainda que seja a custa da transferencia da colonia.

Em Alagoas constroem-se botes deste typo correntemente e a bom preço, 2 contos de réis; mas os impostos interestaduais não se limitam a dificultar o intercambio, prohibem o duplicação do preço da aquisição. Emquanto não se generalizar o emprego desses botes na pesca, os constructores locais não se habilitam a attender convenientemente á frequencia. A principio, emquanto for preciso forçar a adopção do bote, é necessario aplanar ou ladear essas difficuldades.

A jangada, actualmente, não paga imposto, por não ser considerada embarcação, ao contrario deveria elle pagar o maximo, a titulo de imposto prohibitivo. Poderia esse quantum soffrer algum desconto, desde que a jangada fosse pintada a varias mãos. (Está comprovado que, tratado dessa forma, o pão de jangada resiste durante longos annos e, no entanto, á pergunta que fizemos: "Porque voce, então, não pintam os páos, antes de encaxilhá-los?" responderam: "E"; mas nós não costumam). O bote não só não pagaria imposto, mas teria vantagens ou mereceria premios a tripulação mais activa.

Peixe pelo preço duplo ou triplo da carne de vacca tem pouco comprador. Em São Paulo os dois preços são quasi comparaveis e o peixe do mar segue por trens até os limites do Estado.

CAFÉ MOIDO SÓ O ELEPHANTE

Por ser puro e saboroso
Rua Desembargador Trindade, 68
João Pessoa

Communicado da Directoria Geral de Saúde Publica

Continuamos com o surto de varíola limitado aos cinco casos das ex-praças do batalhão provisório, que passam, relativamente, bem.

Para que tenhamos segurança na affirmativa de que "SÓ TEM VARÍOLA QUEM QUER", é preciso que todos saibam que as pessoas que já tiveram varíola estão nas mesmas condições das vaccinadas, e, por isto, precisam vaccinar e revaccinar de 7 em 7 annos.

PARAHYBANOS!

Usae o Café moído Esporte. Vende-se em todas as mercearias.

veiu no momento oportuno, na hora exacta em que o septentrião brasileiro tem que passar por uma reforma decisiva e grandiosa.

A secca, a revolução, o estado tumulatório do mundo, a necessidade urgente de revolver intimamente a estrutura economica do Brasil — tudo isso cria no Norte um ambiente especial para realizar-se a revisão geral dos seus quadros sociais e a modificação necessaria á sua economia.

Por isso mesmo, a obra de José Lins do Régio repercutirá profundamente, primeiro sobre a intelligencia do nordesta, de onde, depois, se irradiará para attingar as camadas ultimas da sociedade.

Não é nenhum exagero dizer-se que "Menino de Engenho" é um livro tio bom, sob o aspecto artistico e social, quanto "Judeus sem dinheiro" de Michael Gold. Menos intenso, menos dramatico, talvez.

Mais profundo, de certo.

Leão Padilha.

(Da "A Vanguarda", do Rio).

BAZAR DE LIVROS

"MENINO DE ENGENHO",
— de José Lins do Régio —

"Menino de Engenho", de José Lins do Régio e que os editores Andersen acabaram de lancar no mercado, em feição atrahente e moderno, é uma obra marcante da nova litteratura do Norte.

Não é uma simples obra descriptiva da natureza e dos costumes da região assureira do Septentrião brasileiro.

E' sobretudo, um livro de sentido social, pelo quadro que nos pinta da vida do trabalhador rural naquellas paragens.

O Norte é um dos temas nacionais mais explorados desde que Euclides da Cunha fixou a paisagem da terra e a figura do homem dos sertões. Mas até ha bem pouco tempo — com ex-